



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO
AMBIENTE**

PRESIDENTE: RUBINHO NUNES

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 02 DE MAIO DE 2024

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Documento lido e não transcrito
- Intervenção simultânea ininteligível/inaudível
- Tumulto
- Suspensão

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 1 DE 103

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Bom dia a todos.

Presentes os Vereadores Arselino Tatto, pelo sistema *Teams*, Fabio Riva, Rodrigo Goulart, Sidney Cruz.

Na qualidade de Presidente da Comissão de Política Urbana, Metropolitano e Meio Ambiente, declaro abertos os trabalhos da 11ª Audiência Pública do ano de 2024.

Informo que esta reunião está sendo transmitida ao vivo através do endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online/ e pelo YouTube no canal da Rede Câmara SP e Facebook da Câmara Municipal de São Paulo.

Essa audiência vem sendo publicada desde o dia 26 de abril no *Diário Oficial da Cidade*; 26 de abril no jornal *O Estado de S.Paulo* e no dia 27 de abril no jornal *Folha de S.Paulo*.

As inscrições para pronunciamento foram previamente abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/ e podem ser feitas nesse momento junto à secretaria da Comissão. Então, reiterando, aqueles que desejarem se manifestar, as inscrições estão abertas aqui à nossa esquerda com o nosso amigo Inamar.

Foram convidados para esta audiência o Sr. Marcos Monteiro, Secretário Municipal de Infraestrutura e Obras, representado neste momento pelo Sr. Fernando Barrancos Chucre, Secretário Executivo de Planejamento e Entregas Prioritárias, convido desde já o Secretário para compor a Mesa conosco e agradeço a presença; Sr. Rodrigo Ravena, Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente; Sr. Milton Vieira Pinto, Secretário Municipal de Habitação; Sr. Thomaz Toledo, Presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, Cetesb; Sr. André Gustavo Salcedo, Presidente da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo; Dr. Marcus Vinicius Monteiro dos Santos, Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo; Sr. Fernando José Martins, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo; Sr. Florisvaldo Fiorentino Júnior, Defensor Público-Geral.

Registro e agradeço a presença do Secretário da Casa Civil, Sr. Fabricio Cobra e convido também para compor a Mesa, caso seja do interesse. Registro a presença da Secretária

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 2 DE 103

de Estado, Natália Resende, e a convido para compor a Mesa. Também agradeço a presença nessa audiência, Secretários.

Em se tratando de audiência devolutiva, passo a palavra ao nosso relator, Vereador Sidney Cruz, para a apresentação final.

O SR. SIDNEY CRUZ – Bom dia, Presidente.

Primeiramente, quero cumprimentar V.Exa.; a Secretária Natália Resende; o Secretário Chucre; o Secretário Fabricio Cobra. Cumprimento também os Vereadores presentes: Rodrigo Goulart; Senival Moura; Fabio Riva, Líder do Governo; todos os movimentos presentes; público presente; forças de segurança; assessores e público que nos acompanha pela Rede Câmara.

Eu queria reforçar aqui a respeito das emendas que foram apresentadas por mim, no início da semana. Essas emendas e o substitutivo já foram lidos e dado publicidade. Foram lidos na última audiência pública, na zona Sul, e foi dado publicidade por meio do *Diário Oficial*.

Porém, eu gostaria de falar um pouco sobre essas emendas e, novamente, vou ler aqui a ementa, primeiro do substitutivo.

- É lido o seguinte: (*Substitutivo ao PL 163/2024*)

O SR. SIDNEY CRUZ – A primeira emenda traz alguns avanços com relação à primeira votação na Casa e à segunda votação, que será levada ao crivo do Plenário, hoje, na parte da tarde. Em primeira, nós havíamos aprovado, com antecipação do FMSAI, do Fundo Municipal, de 3%. Nós estamos apresentando uma antecipação, no tocante ao FMSAI, de 5,5%. Isso equivale a 2,3 bilhões de reais, valores que serão disponibilizados para recuperação das áreas de mananciais na cidade de São Paulo, despoluição das nossas represas e córregos, reurbanização das comunidades existentes, principalmente no entorno dessas represas e, principalmente, para investimentos em Habitação de Interesse Social.

Além dessa antecipação de 3% para 5,5%, trazendo todos os valores que seriam pagos até 2029, nós estamos antecipando esses valores para os cofres do município.

Estamos também apresentando outro avanço muito importante. Hoje, no contrato vigente que o município tem com a Sabesp, temos garantido 13% com relação aos investimentos. Em primeira, conseguimos aprovar um aumento de 13% para 20% e apresentamos um aumento agora, para levarmos a votação em segunda, para 25% nos investimentos.

Outro ponto importante é o Comitê Gestor Paritário, com a participação do município, com o Governo do Estado, para haver, de fato, uma fiscalização e um acompanhamento das ações que serão realizadas a partir das vendas das ações da Sabesp. Eu venho reforçando e falando desde o primeiro momento que o assunto Sabesp foi arguido lá na Assembleia Legislativa, no ano passado. Eu fui autor proponente da criação de uma Comissão Especial de Estudos. Ficamos de outubro até fevereiro tratando do assunto Sabesp com audiências, reuniões realizadas. Ouvimos especialistas e os órgãos competentes. Portanto, é o que eu venho falando e gostaria de reforçar neste momento.

O tema Sabesp extrapola as nove audiências públicas que foram realizadas. Tivemos oito audiências públicas, algumas fora da Câmara Municipal e, na audiência de hoje, iremos para a chamada audiência pública devolutiva.

Vamos aguardar, além desta emenda, eu tenho uma última emenda que foi apresentada com o número de assinaturas necessárias, de acordo com o Regimento da Casa, que é a emenda, conforme o Regimento Interno, que requer alteração da redação dos incisos VI e VII, do parágrafo segundo, todos do artigo segundo e parágrafo terceiro do artigo quarto...

O SR. SENIVAL MOURA – Pela ordem, Presidente

O SR. SIDNEY CRUZ – Do Projeto de Lei 163/ 2024.

O SR. SENIVAL MOURA – Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Não cabe pela ordem. Está tendo apresentação do texto.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 4 DE 103

O SR. SENIVAL MOURA – Também é audiência pública, está havendo um questionamento que ainda não foi liberado o povo aqui desse lado. Está certo? Então, vamos fazer o seguinte, vamos suspender os trabalhos por cinco minutos, até que libere todo mundo. Eu estava falando com o pessoal, que está tendo uma certa dificuldade na liberação para eles entrarem.

Então, o correto é que comece a audiência pública com eles presentes. Está certo?

A SRA. LUNA ZARATTINI – Presidente, pela ordem.

O SR. SENIVAL MOURA – Então, é isso que nós estamos pedindo. Não estamos pedindo nada demais. Depois a gente realiza a audiência pública da forma natural.

Então, por isso, que eu acho prudente que seja suspensa, daqui a pouco o relator começa novamente a apresentar o relatório e sem problema algum.

O SR. SIDNEY CRUZ – Pela ordem, Sr. Presidente, antes da manifestação de V.Exa., com relação a...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Só um minutinho, Vereador. A Vereadora Luna se inscreveu também.

O SR. SENIVAL MOURA – Então, se V.Exa. suspender por cinco minutos, não vai ter prejuízo para ninguém. Porém, se continuar, pode ter prejuízo. É isso que nós estamos questionando.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – A Vereadora Luna, para eu esclarecer de uma vez só, por favor.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Presidente, eu estive lá embaixo, lá embaixo na porta, e tem uma fila gigantesca de pessoas que querem entrar nessa audiência. Eu não vejo sentido de a gente iniciar a audiência sem ter a participação popular. Então, eu peço que a gente garanta a participação das pessoas aqui. Então, eu concordo com o Vereador Senival, só terminando tranquilamente aqui, eu concordo com o Vereador Senival, vamos acomodar as pessoas, tornar essa audiência pública de fato e seguir com os trabalhos aqui. Não tem por que a gente fazer dessa forma. Essas pessoas estão lá desde cedo, esperando na porta para entrar.

O SR. RODRIGO GOULART – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador Rodrigo Goulart.

O SR. FABIO RIVA – Sr. Presidente, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Calma, Vereador.

O SR. FABIO RIVA – Ah, desculpe-me.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vamos por ordem. Vereador Rodrigo Goulart.

O SR. RODRIGO GOULART – Sr. Presidente, a informação que nós temos é que foram distribuídas as senhas, e as senhas não estão na mão de quem já está aqui. E quem já está aqui recebeu a senha das lideranças que estavam responsáveis. Então, é importante...

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Pela ordem, Presidente.

- Manifestação do público.

O SR. FABIO RIVA – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador Fabio Riva.

O SR. CELSO GIANNAZI – Presidente, pela ordem, Presidente, pela ordem. Presidente, Presidente, Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eles não colocaram nem gente na manifestação do Lula e querem colocar gente no plenário, enfim. Vereador Fabio Riva.

O SR. CELSO GIANNAZI – Presidente, pela ordem.

O SR. RODRIGO GOULART – Talvez seja uma dificuldade de mobilização igual ao evento de ontem. Então é importante que as lideranças também se encontrem aí, talvez o mesmo erro que o Ministro no evento de ontem no Dia dos Trabalhadores.

- Manifestações simultâneas.

O SR. FABIO RIVA – A gente precisa colocar a ordem aqui, porque quando a Vereadora Luna fala que o povo não entrou, e esse povo que está aqui? O que são essas pessoas que estão aqui? O que são aquelas pessoas que estão lá? Então, eu acho que a gente precisa ser bastante coerente quando a gente fala de pessoas. Então, audiência pública não é

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
 NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 88

REUNIÃO: **20639** DATA: **02/05/2024** FL: **6** DE 103

só para o seu povo, é para todos. Então nós temos que deixar muito bem claro que as pessoas, as pessoas são representadas, estão aqui. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador Sidney Cruz.

O SR. CELSO GIANNAZI – Pela ordem, Presidente.

- Manifestações simultâneas.

O SR. CELSO GIANNAZI – Um lado entra e do outro lado não entra.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Calma, gente.

O SR. SENIVAL MOURA – É questão de bom senso.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu estou ouvindo vocês. É que os Vereadores pediram aparte, Vereador. Calma.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. SIDNEY CRUZ – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador Sidney, tem a palavra. Fala perto do microfone.

O SR. SENIVAL MOURA – Vereador Rubinho, só para dialogar com o Vereador Fabio, porque quando eu fiz uso da palavra, eu disse o seguinte, que o povo desse lado já entrou. O povo desse ainda não. Então, aqui nós não desmerecemos ninguém.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador Senival, é que a Vereadora Luna colocou dessa maneira.

- Manifestações simultâneas.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pela ordem.

O SR. SENIVAL MOURA – Presidente, vamos levar em consideração o que foi dito primeiro. Nós respeitamos todos de forma igual aqui, então o povo desse lado e o povo desse outro. Eu peço suspensão por cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador Sidney tem a palavra.

- Manifestações simultâneas.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 7 DE 103

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Deixe os Vereadores se manifestarem, Senival. Eles podem ir entrando enquanto os Vereadores se manifestam.

O SR. SENIVAL MOURA – E é muito melhor a audiência começar...

- Manifestações simultâneas.

O SR. SENIVAL MOURA – É isso que nós estamos questionando. É muito mais prudente fazer uma audiência ordeira, organizada. E tudo bem.

- Manifestações simultâneas.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pela ordem

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador, Vereador, Vereadores, eu estou respeitando a ordem de inscrição. Como antecedeu o Vereador...

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Eu pedi pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Está registrado, Vereadora, também está registrado o Celso, também está registrado a Luna. Como já dito anteriormente pelo Líder, as senhas para acesso foram distribuídas para as lideranças. Talvez no grupo de Oposição tenha havido algum problema na distribuição e na mobilização, tal qual na manifestação de ontem. Acontece que eu vou seguindo com as manifestações dos Vereadores enquanto as pessoas se manifestam.

O Vereador Sidney tem a palavra.

O SR. SIDNEY CRUZ – Sr. Presidente, eu gostaria... Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O Vereador Sidney tem a palavra.

O SR. SIDNEY CRUZ – Eu gostaria... Eu gostaria apenas de pedir ao senhor, a V.Exa., que peça aos nobres pares que respeitem a ordem de inscrição. Todo mundo vai falar.

Outro ponto, outro ponto, Sr. Presidente. A audiência pública foi devidamente divulgada, amplamente divulgada para todos. Eu só queria... Além de ter sido divulgada, além de ter sido divulgada, ela está sendo transmitida via YouTube. Ou seja, você pode acompanhar de qualquer canto do mundo. Eu gostaria apenas, Sr. Presidente, de terminar de ler a minha emenda e aí V.Exa. tomará a decisão acerca dos pedidos que foram apresentados. Eu estou

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 890

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 8 DE 103

terminando a minha fala. Em seguida, V.Exa. decide a respeito do que foi apresentado aqui pela Oposição.

Então, a última emenda é a emenda ao Projeto de Lei 163/2024.

- Inicia-se a leitura da emenda PL 163/2024

O SR. CELSO GIANNAZI – Pela ordem, Presidente É pela ordem. É pela ordem.

- Manifestações simultâneas.

O SR. CELSO GIANNAZI – É pela ordem, é questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Mas ele está fazendo um apanhado dele sobre da questão de ordem...

O SR. CELSO GIANNAZI – Mas tem prejuízo, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Talvez você tenha dificuldade cognitiva, mas ele está fazendo um apanhado da questão de ordem...

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Não vai ganhar no grito.

O SR. CELSO GIANNAZI – Vai ter prejuízo.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Prejuízo é aguentar você falando, Celso. Prejuízo é o que vocês fazem com a cidade.

O SR. CELSO GIANNAZI – É uma questão de ordem

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Mas que saco. Vereador Sidney Cruz, com a palavra.

- É lido o seguinte: Emenda ao PL 163/2024

O SR. SIDNEY CRUZ – Sr. Presidente, lidas as emendas, passo a palavra a V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Vereador Sidney Cruz.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Pela ordem, Presidente.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 9 DE 103

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou restituir o pedido de ordem dos Vereadores na ordem de inscrição, Vereadora Silvia. Então, anteriormente, veio o Vereador Celso, que apesar de interromper todo mundo, a palavra dele é agora.

O SR. CELSO GIANNAZI – Obrigado, Presidente. Então, olha, a questão de ordem é importantíssima. A gente está aqui, Presidente, e aí, a gente tem que fazer um debate. Presidente, o Governo, o Prefeito Ricardo Nunes, ele tem a base, a base de apoio do Governo Ricardo Nunes aqui na Câmara Municipal, é uma base maior. Vai ganhar no voto, vocês vão ganhar no voto, mas não dá para tratorar aqui numa audiência pública que a população precisa ser ouvida.

Presidente, Presidente, as pessoas estão aqui desde as oito horas da manhã, Presidente. Olha, é só ver, é só ver aqui, tem uma dificuldade para entrada, são só de cinco em cinco pessoas, de cinco e cinco pessoas. Agora, o Líder do Governo vinha falar aqui que um lado entrou e o outro lado não quis entrar. Não, gente, não é isso, não. É que estão dificultando a entrada de pessoas que querem se colocar contra a privatização.

Então, Presidente, para que a gente tenha um debate democrático, pelo menos isso, Presidente, dê um debate democrático aqui, que as pessoas possam participar, eu peço, faço um apelo à V.Exa. que a gente suspenda por quinze minutos até que as pessoas possam acessar o plenário, acessar o plenário, por quê?

Presidente. Presidente, eu estou vendo mais, estou vendo mais agentes de segurança pública aqui do que a população.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Legal, Vereador. Eu já entendi seu apelo.

O SR. CELSO GIANNAZI – É o pedido que eu faço, para que a gente suspenda.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu imagino que é o mesmo apelo da Luna e da vereadora Silva.

Eu vou fazer uma proposta aqui. Vereador Senival, eu vou suspender a audiência por cinco minutos, para que V. Exa., junto do Líder do governo Fabio Riva, desça até lá e traga

ao público, porque, aparentemente, por mais que haja público, vocês só conseguem falar se tiver a torcida de vocês.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Não, não é. Você pode parar com a ironia.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Então, está suspenso... Não, não vou parar.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Presidente, cinco minutos não é suficiente para subir todas as pessoas que estão lá embaixo.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O líder do PT está descendo, Vereadora.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Cinco minutos não é suficiente para subir todo mundo que está lá embaixo.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Líder, vai lá, traz o público.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Porque, estranhamente, as senhas foram entregues para as pessoas que estão a favor da privatização antes.

- Manifestação do público.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Não é mentira, não.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vocês não conseguiram nem mobilizar para aplaudir o Lula... E tem mais gente aqui do que na manifestação do Lula! Tá bom, gente!

- Manifestação do público.

A SRA. LUNA ZARATTINI - Vereador, Presidente... Presidente... Então, você também tem que...

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Pode falar, Luna.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - O quê? (Pausa) Ah, sim, mas a gente pode continuar conversando aqui. Contando piada... Pessoal, calma, eu vou trazer pão e mortadela para todo mundo, fiquem tranquilos.

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Já chegaram as três pessoas que representam o povo.

O SR. CELSO GIANNAZI – Não, não são três pessoas não. Não são três pessoas.

- Manifestação do público.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Rubinho Nunes.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Reaberta a sessão.

O SR. CELSO GIANNAZI – Não são três pessoas, Presidente.

- Manifestação do público.

- O Sr. Presidente faz soar a campainha.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vamos reiniciar pelos inscritos pelo Sistema *Teams*. Leonardo Barbosa Marques. Leonardo Barbosa Marques. (Pausa) Está ausente. Cauê Tavares Cabral Jorge. Cauê Tavares Cabral Jorge. (Pausa) Está ausente. Lucas Moitinho dos Santos. Lucas Moitinho dos Santos. (Pausa) Está ausente. Helina Fernanda Soares. Helina Fernanda Soares. (Pausa) Está ausente. Ana Paula Lima. Ana Paula Lima. (Pausa) Está ausente. Isabel Mesquita. Isabel Mesquita. (Pausa) Está ausente.

Superados os inscritos pelo Sistema *Teams*, passemos aos inscritos presenciais. Antes da fala, eu pergunto aos Vereadores presentes se algum dos Colegas gostaria de fazer uso do tempo de fala agora ou depois. (Pausa) Vereador Jair Tatto fazendo uso de sua fala neste momento. Vereador Jair, só um minuto. Esclareço aos colegas da Mesa, a todos os Vereadores que o tempo de fala de cada parlamentar é de cinco minutos na forma regimental. Vereador Arselino Tatto, tem a palavra.

O SR. JAIR TATTO – Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Jair Tatto. Me perdoe, Vereador. Tem a palavra. Estão encerradas as inscrições.

O SR. JAIR TATTO – Primeiramente, bom dia a todos e a todas. Parabéns ao Líder Senival que foi verificar essa dificuldade de vocês estarem presentes. Aqui é a Casa do Povo. Mas, enfim.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 994

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 12 DE 103

Hoje eu não vou fazer discurso inflamado, mas eu quero deixar mais uma vez um registro. Eu presido a Comissão de Finanças e Orçamento desta Casa há 8 anos. E nós precisamos ter uma narrativa do absurdo que é. Primeiro, do roteiro.

Quero saudar o Presidente, que tem tido paciência, e precisa ter muita mesmo, com o povo; e saudar o relator, que saiu da Comissão de Finanças para vir aqui.

Eu costumo dizer que é o quarteto do Governo. Mas, enfim, nós também já fomos Situação. Secretário Fabrício, eu tenho dito para todos que me perguntam, nós estamos falando no ano passado em 700 milhões de reais que entraram no município de São Paulo. Nós estamos falando de um investimento de 8 bilhões da cidade de São Paulo. Posso usar um termo popular? Nós estamos falando do maior cliente da Sabesp, que representa 47% do faturamento da cidade de São Paulo. Tudo isso vocês já ouviram, vocês têm estudo.

E como é que vocês me explicam que não chega até a Comissão de Finanças, que discute o impacto financeiro da cidade? Eu estou falando é isso. O erro, ele é total. Esse é o primeiro ponto. Como é que vocês explicam? O relator está aqui, o nobre relator, Vereador Sidney Cruz, que exerceu com muita competência. Nós aprovamos 111 bilhões de reais. Dentro desses 111 bilhões de reais, tem uma parte que a Sabesp contribui com 7,5% de tudo que ela investe na cidade de São Paulo.

E, repito, a imprensa está aqui para ouvir. Como é que um projeto desse impacto financeiro não chega a uma Comissão de Mérito, que é a Comissão de Finanças e Orçamento? Então, nós precisamos começar a denunciar esse atropelo. O Presidente aqui, eu o apelidei de Massey Ferguson. Vocês lembram daqueles tratores Massey Ferguson? Pode ser uma Caterpillar. Esse é o processo que foi feito.

E a segunda situação, eu pergunto a vocês: vocês têm reclamação da Sabesp? Vocês veem reclamação do serviço da Sabesp?

- Manifestação do público.

O SR. JAIR TATTO - Não existe.

- Manifestação do público.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 13 DE 103

O SR. JAIR TATTO – O.k. Estou finalizando. E eu tenho por natureza, quando presido audiência pública, permitir que todos possam falar à vontade ao fim do orador.

- Manifestação do público.

O SR. JAIR TATTO - E qualquer orador... Presidente?

O SR. FABIO RIVA - Presidente Rubinho, só restabelecer o ...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu vou pedir ao público para respeitar o orador na tribuna.

O SR. JAIR TATTO - Eu vou finalizar. Eu só estou ajudando a Mesa a criar uma condição de as pessoas não interromperem o orador, e ao final elas podem se manifestar.

- Manifestação do público.

O SR. JAIR TATTO - E a última coisa que eu quero dizer: vocês sabem o partido a que eu pertenço. Eu disse na tribuna, na última oportunidade, quando se votou em primeira, que essa matéria já foi objeto de congresso e Comissões, o que é um absurdo. Eu disse que quem recuperou a Sabesp chama-se Mário Covas. Não, *pera*. Eu estou dizendo que ele recuperou a Sabesp. Então, quer dizer que, porque ele morreu, não vale mais a recuperação? É uma das empresas de água e saneamento com melhor tecnologia do mundo. E quem também fez a Sabesp se tornar uma potência, uma das estatais melhores do mundo, chama-se Geraldo Alckmin. Então, eu não estou fazendo um discurso ideológico aqui, porque eu sou petista e sou contra. Eu estou dizendo o porquê do absurdo.

Vai aumentar a taxa... Olha...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Para concluir, Vereador, por gentileza.

- Manifestação do público.

SR JAIR TATTO - Eu vou concluir. Guardem três coisas! Concluindo! Guardem três coisas

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Peço ao público que respeite o orador na tribuna.

O SR. JAIR TATTO – Então, anotem três coisas! A taxa aumentou 6%, que é correção da inflação. Em setembro eles vão baixar, que é o que chamo de estelionato eleitoral. E, depois, a conta vai vir igual uma pancada de chuva.

Não à privatização! Não entregar o patrimônio que é do povo!

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Vereador Jair Tatto, agradeço também aos Vereadores presentes, mas ninguém se inscreveu. Passemos, então, às pessoas inscritas, lembrando que o tempo de fala de cada um é de três minutos, e são improrrogáveis.

Chamo a Sra. Débora Pereira de Lima, da Organização do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Vou pedir ao público que respeite a oradora.

A SRA. CRIS MONTEIRO – Vereador Rubinho, Cris Monteiro presente.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vou pedir ao público, mais uma vez, de ambos os lados. Sra. Débora com a palavra.

A SRA. CRIS MONTEIRO – Presidente, Cris Monteiro presente.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA - Vou pedir para (Pausa) É, zerou. Primeiramente gostaria de saudar todos os trabalhadores e trabalhadoras presentes nessa audiência, que é importantíssima para a decisão do nosso futuro.

Para quem não me conhece, me chamo Débora Lima sou coordenadora nacional do MTST e também presidenta do PSOL no Estado de São Paulo.

- Manifestação do público.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA - Eu só vou pedir, vejam se tenho o direito de três minutos de fala, que seja respeitado. Afinal, é um direito nosso nos expressarmos. Espero também que a Mesa, dessa vez, não faça o que fez na entrada. Sabem por quê? Porque

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 15 DE 103

chegamos aqui às 8h, da manhã! Basta perguntar para os Guardas Municipais.

- Manifestação do público.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA – Mas, que audiência pública é essa? Audiência pública de “contatinho”? É isso que eu quero saber! Porque é isso: pessoas chegaram depois porque têm “contatinho” com o Vereador e entrou.

Sabemos que muitas pessoas estão lá fora e são contra a privatização. E está acontecendo isso mesmo que está acontecendo, não entraram!. Quero falar aqui pra mídia: “Vocês sabem o que aconteceu conosco, que chegamos às 8h, da manhã?” Nós fomos barrados! E, só depois, quando conseguimos ter a senha, fomos liberados para entrar de cinco em cinco pessoas. Enquanto quem é a favor da privatização entraram em vinte, cinquenta, trinta. Foi essa a realidade que aconteceu.

- Manifestação do público.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA - Então, peço respeito pra minha fala. Estou na minha fala e eu vou ser prejudicada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Vou pedir ao público presente que respeite a oradora na tribuna, por mais que não concorde em nada com ela.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA - E o meu tempo está correndo.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) -Vou reestabelecer dez segundos a mais.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA - Não foram sói dez segundos, já foi

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - O tempo está correndo, a senhora pode falar.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA – Mas é isso, não foram dez segundos, todos sabemos, mas é isso.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – É.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA - Aqui, vemos muitos Vereadores falarem que estão aqui para lutar pelo interesse do povo, mas são Vereadores que nunca lavaram uma louça;

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 16 DE 103

que nunca cataram um lixo e que jamais terão capacidade de entender as precariedades que passamos na periferia. Jamais terão a capacidade de fazer isso.

Aqui, nós já sabemos. Sabemos que é um jogo de cartas marcadas. Sabemos muito bem o que está em jogo. E eles sabem também. E o povo não é burro, o povo está por dentro e está sabendo de tudo que está acontecendo.

- Manifestação do público.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA - O que eles tão querendo fazer é fortalecer os seus amigos de estimação, empresários, ou melhor, fortalecer também os patrões deles. Nós sabemos o que está em jogo e eles sabem que o serviço que vai ser ofertado será um serviço de má qualidade.

Queria fazer uma pergunta para o Vereador, para os Vereadores e, principalmente, para o Vereador Rubinho. Gostaria de fazer uma pergunta para ele: "Sabe quanto custa? É ele que paga a conta da cidade de São Paulo?" Não é ele quem paga. Quem paga a conta da cidade de São Paulo é o povo!

- Manifestação do público.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA - E eles estão vendendo a nossa água, que é um bem único às custas...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, Sra. Débora, por gentileza.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA – Vou concluir, mas é difícil concluir sendo interrompida, não é?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – É, Sra. Débora, a senhora falou....

- Manifestação do público.

- Manifestações simultâneas.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA – Não me deixam falar. Estou sendo interrompida e é difícil concluir, mas essa é a estratégia.

Vamos lá... Esse é o cheque do preço que estão querendo vender a nossa Sabesp. A Sabesp, quem paga a conta.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 17 DE 103

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sra. Débora, vou pedir para que a senhora conclua, por gentileza.

A SRA. DÉBORA PEREIRA DE LIMA -...é o povo. É o povo que paga a conta...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Obrigado, Sra. Débora.

- Tumulto.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vou pedir à oradora que entenda que seu tempo está encerrado.

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - A senhora teve seu tempo encerrado. A senhora, por favor, se retire. Aqui não é um programa de MST, tem ordem nesse lugar. Vou pedir, por gentileza, à GCM que retirem as pessoas com essa porcaria aqui que não dá para ficar na sessão desse jeito.

- Tumulto.

A SRA. LUANA ALVES – Ô Rubinho, as pessoas não estão fazendo nada. Estão segurando uma faixa!

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Gostaria de pedir ao Comando da Guarda Municipal...

A SRA. LUANA ALVES – As pessoas estão segurando uma faixa! O que é isso? É direito da população.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Gostaria de pedir ao Comando da Guarda Municipal, por gentileza, que não permita que nenhuma pessoa, durante o discurso, dirija-se...

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Pela ordem, Presidente.

- Manifestação do público.

- Manifestações simultâneas.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Quero pedir desculpas ao Vereador Jair Tatto que, sem querer, acertei uma garrafa d’água nele.

A SRA. LUNA ZARATTINI – O Presidente da sessão jogando uma garrafa d’água para ...

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Pela ordem, Presidente.

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – não tenho culpa que colocaram isso aqui, não sou obrigado a aceitar circo que...

- Tumulto.

A SRA. LUNA ZARATTINI – V.Exa. jogou uma garrafa no Vereador Tatto!

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Já pedi desculpas ao Vereador Tatto, não foi de propósito.

- Manifestações simultâneas.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Se vocês estão estressados...

- Manifestações simultâneas.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Estou pedindo “pela ordem” já faz cinco minutos!

- Manifestação do público.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Está muito estressado, Presidente.

- Manifestação do público.

O SR. CELSO GIANNAZI - O Presidente Rubinho Nunes quer exterminar os Vereadores da Oposição.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Pela ordem, Presidente. V.Exa. suspendeu a sessão?

- Manifestações simultâneas.

A SRA. LUNA ZARATTINI – O senhor suspendeu a sessão? Isso é uma baixaria.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 401

REUNIÃO: **20639** DATA: **02/05/2024** FL: **19** DE 103

- Tumulto.

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Trouxe meu pão com mortadela, você quer? Sei que você gosta, mas esse é meu.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Pela ordem, Presidente.

O SR. FABIO RIVA – Presidente.

- Manifestações simultâneas.

- Manifestação do público.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Rubinho Nunes, Presidente da Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Enquanto o pessoal não sentar, não vou reabrir, Vereadora.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – V.Exa. não me deu pela ordem.

O SR. CELSO GIANNAZI – Aqui não é lugar de comer, V.Exa. está debochando.

- Tumulto.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – O Presidente está descontrolado, eu proponho que ele seja substituído. Ele está descontrolado. O Vereador Rubinho tem de ser substituído. Está descontrolado.

- Tumulto.

A SRA. LUANA ALVES – Vai me expulsar da sessão?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Não, por favor, só pedi para puxar a cadeira, não sair do plenário.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Posso ir? Me dá licença.

(Pausa)

- Manifestação do público.

O SR. FABIO RIVA – Pessoal, nós vamos retomar os trabalhos. Peço silêncio um minutinho, por favor, para os dois lados. Pessoal, já foi. Ok. Vamos sentar novamente. Na hora

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 402

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 20 DE 103

de se manifestar, podem se manifestar. Presidente, por favor, Vereadora Luna, Vereadora Silvia, os membros da Comissão de Política que se fazem presentes, por favor, vamos dar continuidade na audiência pública.

- Manifestação do público.

O SR. FABIO RIVA – Pessoal, na hora de se manifestar, se manifestem, tem horário certo.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Reaberta a sessão, convido o Sr. Paulo, economista para fazer uso da tribuna.

- Manifestação do público.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Gente, virem de costas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Agradeço ao público, obrigado. Queria fazer um pedido aos dois lados, para que possamos ouvir os oradores, tantos os favoráveis, quanto os contrários.

Por sugestão do Vereador Senival, perdão, do Vereador Jair Tatto... Aliás, Vereador, V.Exa. gostaria de sugerir ao microfone para que seu público possa ouvi-lo? (Pausa) Podemos estabelecer dessa maneira? (Pausa)

Vou passar a palavra...

- Manifestações simultâneas.

O SR. SENIVAL MOURA – Na condição de Presidente, vamos lá...

- Manifestação do público: "Plebiscito agora, plebiscito já!"

O SR. FABIO RIVA – Sr. Presidente, mais uma vez, venho fazer um apelo.

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador, por favor, o Vereador Senival ia fazer uma ponderação que acho ajudará chegar num consenso.

O SR. FABIO RIVA – Acho que é importante.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador Senival.

O SR. SENIVAL MOURA – O que eu quero sugerir é o seguinte: Vereador Rubinho,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 103

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 21 DE 103

que estabeleça ordem para ambos os lados. Tem de ser respeitada a audiência pública, coisa que não está havendo aqui, tanto para um lado quanto para o outro.

Então eu sugiro que cada orador que for fazer uso da palavra, que faça uso da palavra, e no término, as pessoas se manifestem por 5 ou por dez minutos, que seja, dos dois lados. Agora, tem que ser tratado da forma igual.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Perfeito.

O SR. SENIVAL MOURA - De cinco a dez minutos não tem problema.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu acho razoável a sugestão do Vereador.

- Manifestações simultâneas.

O SR. SENIVAL MOURA – Quem tem de definir isso aqui somos nós. De 5 a dez minutos, aí se manifestem tranquilamente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - É razoável, Vereador.

O SR. SENIVAL MOURA – Se não, trará prejuízo...

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Vou pedir ao público, de ambos os lados...

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) -... que durante a fala do orador, concordando ou não, sendo contra ou não, permaneça em silêncio e após a fala, após a conclusão do orador, ambos os lados sintam-se à vontade para se manifestar, aplaudir ou vaiar, mas que respeite o prazo do orador, tanto do orador como do público.

- Manifestações simultâneas.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Pela ordem, Vereadora Silvia.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA - Olha só, gente, eu acabei de receber aqui no meu celular várias imagens, várias imagens de pessoas que, assim como vocês - assim como vocês - ainda estão em grande quantidade lá embaixo, na calçada, querendo...

O SR. FABIO RIVA - Não tem...

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Posso terminar de falar?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador Riva, vamos respeitar a oradora.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pára de interromper...

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador Fabio Riva..

O SR. FABIO RIVA – Eu desci lá com o Vereador Senival.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Deixa a Vereadora falar.

- Manifestações do público.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Pera aí, gente. Olha só...

- Manifestações do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – A Vereadora Silvia está fazendo uso da palavra e os senhores não estão respeitando.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Então...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereadora, com a palavra.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Então, Presidente, muito obrigada.

Olha só, então, eu tenho uma proposta a fazer.

- Manifestação do público.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Vocês nem ouviram a proposta. Como é que vocês querem ser democráticos?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vamos aguardar a Vereadora.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – A proposta é o quê? Nós temos aqui na Câmara um auditório externo que já foi utilizado várias vezes em votações polêmicas, como esta, e que nós possamos abrir o auditório externo com a transmissão desta audiência pública para todas as pessoas que estão lá na calçada, porque assim como vocês têm o direito, eles também têm.

Então, a minha proposta, Presidente, é que todas as pessoas fiquem acomodadas dentro do auditório externo, na sombra, porque as pessoas estão no sol, que as pessoas entrem

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 23 DE 103

no auditório externo e que seja transmitido para elas poderem acompanhar a audiência. Isso garante a democracia. Quem está contra a democracia, obviamente, não vai estar a favor disso, né?

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Vereadora Sílvia.

Respondendo a indagação de V.Exa., seria do meu interesse autorizar o pedido, mas já me consultei com o comando da Guarda e assessoria da Casa e o auditório está em manutenção. Então, em razão disso, não há como comportar as pessoas.

- Manifestação do público.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, Presidente.

O SR. SIDNEY CRUZ – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vamos restabelecer ao público....Vereador Sidney...

O SR. SIDNEY CRUZ – Deixe-me fazer um pedido aqui. Quero fazer um apelo aos nobres Pares. Se a gente começar aqui, essa audiência pública não vai dar sua sequência normal, é pela ordem. Sei que todos querem e devem e podem falar. Vamos aguardar a fala dos munícipes, ao final, todos os Colegas terão o seu espaço para a sua livre manifestação.

Então, Sr. Presidente, eu gostaria de pedir para V.Exa. para dar continuidade à audiência pública.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu estou tentando, Vereador, eu juro para você que eu estou tentando.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou abrir para a Vereadora Luna pedindo encarecidamente que seja breve para a gente dar prosseguimento.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Só vou colocar duas coisas.

Primeiro, para a gente colocar, a gente pode também levar as pessoas para o Prestes Maia e fazer transmissão lá, poderia ser uma possibilidade. E a outra coisa que eu queria dizer

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 406

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 24 DE 103

é que a gente está aqui combinando de que não vai ter interrupção das falas que estão acontecendo neste Salão Nobre.

Mas pedir que quando as pessoas estiverem ali, que o pessoal que esteja aqui não levantar e ir em confronto para cima das pessoas. Porque foi o que aconteceu quando a Débora falou. Então, é importante, porque eu nunca vi uma audiência pública com tanto policiamento. Nunca vi. Isso é ostensivo para as pessoas que estão participando daqui e não está sendo efetivo, porque as pessoas estão indo para cima das outras aqui. (Palmas)

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereadora Luna, eu vou responder por partes à Vereadora.

Primeiro ponto, eu vou pedir à assessoria que verifique a viabilidade ou não de abrir o auditório Prestes Maia. E, tão logo tenha a resposta, informem para que eu comunique. Por segundo, eu já solicitei à Guarda que durante o orador, nem manifestantes favoráveis, nem contrários, muito menos com cartazes, se manifestem. Ou seja, apenas o orador terá acesso à tribuna e os demais permanecerão no local onde estão.

Por terceiro, Vereadora, eu não posso deixar de falar, a polícia está aqui para garantir a segurança de ambos os lados e esse é o papel da polícia. E eu queria inclusive agradecer o trabalho do pessoal da Guarda Municipal. (Palmas)

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Paulo Kogos, obrigado pela presença, o senhor tem a palavra.

O SR. PAULO HUGENNEYER KOGOS – Muito obrigado, vereador Rubinho Nunes. Salve Maria. Meu nome é Paulo Kogos, economista libertário e católico.

Quero saudar as pessoas presentes, especialmente as autoridades, especialmente o Vereador Rubinho Nunes, o Vereador Milton Leite e a nossa Guarda Civil Metropolitana que está garantindo a ordem desta audiência pública.

Eu nunca vi uma empresa privada falar: “pessoal, vamos economizar que não vai

faltar.” Esse vocabulário de racionamento, de faltar recursos, é típico das coisas estatizadas. Quando se privatiza, aumenta-se a eficiência, aumenta-se a competência, reduz-se o risco moral, economizam-se recursos do povo e aumentam os investimentos tão necessários na área de saneamento.

Eu me lembro que na praia, em Santos, na Baixada Santista, sempre se reclamava da falta d’água. No interior de São Paulo, alguns municípios rejeitaram o serviço da Sabesp diante de tantas falhas e adotaram empresas municipais locais ou até mesmo empresas privadas, porque elas são melhores, são mais competentes e são mais eficientes.

Nós temos um caso de comparação internacional, que é o caso do Chile. Durante décadas, faltava água no Chile. E o problema no Chile só foi resolvido na década de 80, sob o governo do Presidente Augusto Pinochet, quando ele privatizou o sistema de distribuição de água através da venda de papéis no mercado e através de concessões, de forma que esses investimentos aumentaram a abrangência da rede de saneamento no Chile, chegando a populações pobres que, antes da privatização, não tinham acesso ao saneamento.

Em São Paulo, esses problemas só podem ser sanados mediante a privatização. Nós vemos o caso da Argentina. O Presidente Javier Milei está retomando a economia do país. Como ele fez isso? Desinchando a máquina estatal, privatizando. E, ele bem disse, numa economia de mercado capitalista, as pessoas só podem enriquecer quando elas atendem às necessidades do povo. E, para isso, quando elas têm um lucro, elas reinvestem nas suas operações para se manterem competitivas no mercado.

E é graças a isso que as empresas conseguem atender às necessidades do povo. Graças a reinvestimentos que a iniciativa privada tem o incentivo de fazer. Ao passo que a administração pública estatal - não é culpa desse ou daquele partido, desse ou daquele governo -, mas o desenho das instituições estatais é feito para desencorajar os investimentos, para dar apenas dividendos ao Estado, que hoje é o maior acionista da Sabesp, e não deveria ser. Deveria estar em mãos privadas, com o governo apenas tendo o papel de controlar se os contratos estão sendo cumpridos. Porque este é o papel do governo: garantir os contratos, garantir a ordem,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
 NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 108

REUNIÃO: **20639** DATA: **02/05/2024** FL: **26** DE 103

garantir a segurança. E deixar com que a produção se dê pela iniciativa privada, que é o setor que realmente produz na sociedade.

Por isso eu vejo a privatização como uma saída para as nossas crises econômicas. E, como bem disse o nosso eterno Presidente Jair Bolsonaro, esse é o caminho para o Brasil sair do socialismo. Viva Cristo Rei!

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Paulo Kogos. O senhor concluiu? Obrigado.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu já vou convidar o próximo orador, Douglas Garcia.

- Manifestação do público.

O SR. SENIVAL MOURA – Fica à vontade. Pode se manifestar.

- Manifestação do público.

O SR. FABIO RIVA – Quem é o orador, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Douglas Garcia.

Eu vou pedir ao pessoal que, assim como acordado, agora respeite o orador. Eu queria agradecer o sempre Deputado Douglas Garcia. Obrigado pela presença. O senhor tem a palavra, Sr. Douglas.

O SR. DOUGLAS GARCIA BISPO DOS SANTOS – Muito obrigado. Quero aqui cumprimentar esta Mesa, em nome do Vereador Rubinho Nunes, cumprimentar os demais Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo e também gostaria de cumprimentar todos os presentes, a população.

O SR. SENIVAL MOURA – Vereador Rubinho, eu acho que esse lado aqui não está cumprindo o acordo.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Ambos estão falhando.

- Manifestação do público.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 27 DE 103

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir para zerar o tempo do orador para que ele possa falar. Ele tinha acabado de iniciar.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereadora Luna, breve, por favor.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pessoal do lado de lá está falando que a gente está desrespeitando. A gente está pedindo para ninguém se manifestar aqui, sabe por quê? Porque essas pessoas querem fazer vídeo na internet. E não estão cuidando da privatização. Eles querem a privatização para fazer vídeo na internet.

- Manifestação do público.

- Manifestações simultâneas.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Quer fazer live na internet? Aqui não é casa de live. Aqui não é casa de live. É o futuro da cidade.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador Fabio Riva com a palavra.

O SR. FABIO RIVA – Sr. Presidente, a gente já dialogou sobre isso. Eu acho que cada vez que os Vereadores fazem alguma interrupção é para tentar apaziguar os ânimos. Não dá para colocar mais gasolina no fogo. Então, vamos só manter a ordem, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado. Eu vou pedir ao público para... Vereadora, eu vou pedir para não debater com o público. O público vai respeitar a oradora. Senhor Douglas, agora sim, o senhor tem a palavra.

O SR. DOUGLAS GARCIA BISPO DOS SANTOS – Muito obrigado, Vereador.

População paulistana, a privatização da Sabesp é essencial para a vida de todos os paulistanos. O enxugamento da máquina pública pela privatização da Sabesp pode gerar uma economia que será investida, sim, na população.

Se hoje essa empresa teve aí um lucro de três bilhões de reais em 2022, imaginem só a Sabesp privatizada, o retorno extraordinário que ela pode trazer e pode também acabar com esses penduricalhos que tanto existem no nosso Estado.

Um estudo, inclusive feito pela UBS, aponta uma redução de 20% dos custos da

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 410

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 28 DE 103

empresa, caso ela seja privatizada. Isso corresponde a dois bilhões de reais por ano. Imaginem só isso somado ao lucro que a Sabesp pode trazer para a população da cidade de São Paulo, isso sendo investido em saneamento básico, isso sendo revertido à população ao que realmente importa. É isso que nós estamos falando. É disso que nós estamos discutindo.

Com a redução dos custos, com o enxugamento da máquina pública e o lucro da empresa, haverá, sim, um barateamento, não da qualidade, mas o barateamento do serviço, do valor do serviço. Ou seja, a água pode ficar mais barata para a população. Então, quem é contra a privatização da Sabesp também é contra a população mais pobre da cidade de São Paulo.

Eu nasci e fui criado numa favela na zona Sul da cidade de São Paulo chamada Buraco do Sapo. Por falta de investimento de esgoto, por falta de tratamento de esgoto, eu cansei, perdi as contas de quantas vezes tive que tirar água de esgoto da casa da minha mãe, da casa da minha avó. Todas as vezes que chovia e tinha enchente, eu estava lá.

Cadê o esquerdista que acorda ao meio-dia e quer ficar aqui na frente protestando, abrindo a boca dizendo que chegou cedo. Chegou cedo coisa nenhuma. Chegou cedo aqui quem é trabalhador, chegou cedo aqui quem está sofrendo lá em casa, quem está sofrendo no seu município, quem está sofrendo no seu bairro por causa de uma empresa que não está dando o resultado que deveria.

A Sabesp privatizada pode, sim, ajudar a população. Não são esses esquerdistas gourmet que estão hoje lá no Jardim América, no Jardim Europa, na Cidade Jardim. Eles não sabem o que é ter a casa enchendo de água podre que vem do esgoto por falta de saneamento básico. Eles não sabem o que é ter a casa afundando na favela por falta de saneamento básico. E é por isso que eles estão aqui, sabe por quê? Porque eles querem salvar o empreguinho deles. Eles querem salvar o penduricalho deles. É por isso que eles estão aí fazendo esse escândalo todo.

Nós precisamos lutar pela privatização da Sabesp, porque a privatização da Sabesp é, com certeza, recurso sendo investido na população, é recurso sendo investido naqueles que realmente necessitam de recurso, saneamento básico.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 29 DE 103

Privatização já. Muito obrigado.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. Douglas Garcia. Convido agora o Sr. Rodrigo Neves, historiador da USP.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Registro a presença do líder do PL, Vereador Isac Felix.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Rodrigo Neves, o senhor tem a palavra.

O SR. RODRIGO NEVES – Obrigado.

Meu nome é Rodrigo Neves. Sou historiador formado pela Universidade de São Paulo, mas estou vindo aqui não como historiador, estou vindo como morador desta cidade. Estou vindo como...

- Manifestação do público.

O SR. RODRIGO NEVES – Consegue ouvir agora? Meu nome é Rodrigo Neves. Sou historiador pela Universidade de São Paulo. Estou vindo aqui como morador da cidade de São Paulo, como ex-morador de Santos e como uma das várias vítimas da Sabesp.

Eu, por 20 anos da minha vida, não tive conexão de água e esgoto regular na minha residência. Eu, na Baixada Santista, em Santos, uma cidade urbanizada, até 1998, a minha casa sequer tinha conexão de esgoto regular estando numa das principais avenidas da cidade.

Se numa cidade daquele tamanho, uma empresa estatal não consegue em 30 anos projetar para ter uma ligação de esgoto regular. Se até hoje, na cidade de São Paulo, a gente tem casos, como no Grajaú, em que tem ligação de esgoto conectada direto na Billings, com os moradores, tendo que sentir o cheiro. Se a gente tem caso, até hoje, de ligação de esgoto clandestina na Guarapiranga. Se a gente tem alagamento em tudo quanto é área de manancial na cidade. Isso é porque o Estado foi incapaz de fazer o planejamento mínimo.

E a reclamação aqui é essa. Não é de uma audiência, não é de uma hora de

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 412

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 30 DE 103

discussão. São de 30, 40 anos de ineficiência do governo. São 30, 40 anos da população reclamando e tomando cala a boca de quem está nesse lado.

A mesma galera que está reclamando que ah, não pode entrar aqui”, não estava às 7h30 na porta como eu estava. Essa mesma galera não estava pegando ficha na fila que nem eu estava. Pararam esta audiência por 15 minutos para entrar três pessoas. E aí quer falar de que, “ah, quem está aqui entrou por contatinho com o Vereador?” Contatinho com o Vereador é entrar três caras depois da audiência já ter começado. Isso é contatinho. Contatinho com o Vereador é vir para cá para atacar a população, para dar um tapa na cara de todas as vítimas dessa Sabesp e falar que a empresa tem que continuar como está, que está tudo certo. Danem-se as pessoas que estão sofrendo com o esgoto clandestino. Dane-se quem ficou sem água, na cidade de São Paulo, durante uma crise hídrica que ocorreu por incompetência do Estado. Incompetência! Já passou o tempo da privatização, já passou o tempo da discussão. Tiveram 30, 40 anos para fazer o Estado funcionar. Não funcionou. E desculpa dar a notícia, amigos: nunca funciona. E, aí, estou falando como historiador: o Estado nunca funcionou e não vai funcionar. E não é porque não está um amiguinho de vocês no governo, é porque simplesmente ele não funciona.

Espero que vocês entendam, vocês não vão, mas eu quero mandar esse recado. Valeu, gente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Obrigado, Sr. Rodrigo Neves.

Convido o Sr. Bruno Fonseca, *youtuber* do canal Bruno Fonseca.

O SR. FABIO RIVA - Sr. Presidente, tem orador na tribuna.

- Manifestação do público.

O SR. JOÃO ANANIAS – Presidente, pela ordem. Tem quantas pessoas inscritas e... Porque só estou vendo o lado do pessoal a favor...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vinte e nove inscritas e estamos no quinto orador.

Sr. Bruno Fonseca, o senhor tem a palavra.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 31 DE 103

O SR. BRUNO FONSECA - Nobres Vereadores Isac Felix, Fábio Riva, Sidney Cruz, Rubinho, é um prazer estar aqui hoje, uma boa sorte na votação. A cidade de São Paulo e o Prefeito Ricardo Nunes contam com vocês.

- Manifestação do público.

O SR. BRUNO FONSECA - Presidente, eu só peço que seja preservado o meu tempo.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Por favor, eu vou pedir para que parem o tempo, que o público respeite o orador, por gentileza. De ambos os lados.

O SR. JOÃO ANANIAS - Rubinho, a Débora falou e o tempo da Débora não parou. A Débora falou e não foi parado.

A SRA. LUANA ALVES – Está desigual isso aí. Teve uma pessoa que teve a fala cortada, aqui, e que foi a Débora.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - E Eu vou pedir que os senhores cumpram o acordo que foi proposto... Estou seguindo a ordem das inscrições, Vereadores. Eu vou pedir ao público, por gentileza. Na sequência, nós temos aqui pessoas que estão ligadas ao movimento dos senhores que também vão falar. Eu vou seguir o mesmo critério para ambos os lados. Sr. Bruno, por gentileza.

O SR. BRUNO FONSECA - Especialistas já dizem que o plano de investimento da Sabesp vai aumentar, caso privatizada. A gente precisa privatizar, isso é um fato, isso é indiscutível. A gente tem de acabar com esse cabide de emprego e parabéns, Prefeito Ricardo Nunes, por isso.

Vamos parar de mamar na teta do Estado, beleza, galera?

A gente tem de entender quem são aqueles ali que estão gritando. Aqueles que pararam a sessão e berraram por conta de três gatos pingados que não conseguiram subir porque não acordaram cedo. Esses são aqueles lá. Quero entender quem são as mulheres que estão desse lado, com camisetinha do MTST, que ficaram caladas quando o filho do Lula bateu na esposa. Quanta coerência para essa galera. Eu acho tão legal. A gente tem de parar o nosso

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 114

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 32 DE 103

dia para ouvir essa galera falando asneira no nosso ouvido.

O papo é reto e o papo é curto. Vocês perderam, a população ganhou. Faz o L que o choro é livre. Vereadores do PT e do PSOL, sinto informar para os senhores, nobres vereadores, o projeto será aprovado. Mais uma vitória da população.

O SR. JOÃO ANANIAS – Presidente, Presidente...

O SR. BRUNO FONSECA - Não me interrompa, Vereador. Não me interrompa, Vereador. O senhor não me interrompa. O senhor não me interrompa, porque eu estou falando.

O SR. JOÃO ANANIAS – É um desrespeito.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir para que o orador respeite.

O SR. BRUNO FONSECA – Vereador Senival, está tudo bem. O projeto só vai ser aprovado. Mais uma vitória da população. É lindo ver a população aqui brigando por política, e é lindo ver petista chorando. Nada melhor do que sair de casa, em plena quinta-feira, para ver petista triste. Faz o L, o choro é livre. Perderam. Tchau.

O SR. JOÃO ANANIAS - Presidente, eu... Pela ordem, Presidente.

A SRA. LUNA ZARATTINI - Nós fazemos o L com orgulho, tá?

O SR. JOÃO ANANIAS - Presidente, a mesma...

O SR. ISAC FELIX – Ô, João Ananias, só você quer falar? Vai chegar a sua vez.

O SR. JOÃO ANANIAS - Presidente, assim, a mesma coisa que aconteceu na outra audiência, tem de colocar esse rapaz para fora. Ele ofendeu.

O SR. ISAC FELIX - Vai chegar a sua vez.

- Tumulto.

O SR. JOÃO ANANIAS – Ofendeu, sim. Tem de colocar ele para fora. Ele ofendeu.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Ele se manifestou. Ele está no direito dele.

O SR. JOÃO ANANIAS - Ele ofendeu. Ele falou coisas e ele citou nomes. Ele ofendeu. Ele ofendeu. Depois você não reclama que o nosso pessoal também vai lá fazer a mesma coisa.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu sempre preservo a fala de todo mundo.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 15

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 33 DE 103

O SR. JOÃO ANANIAS – Está bem.

O SR. ISAC FELIX - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Pela ordem, Vereador Isaac Felix.

O SR. ISAC FELIX - Só pedir calma ao Vereador João Ananias. Ninguém está aqui para ofender ninguém. Ele ofendeu, ele ofendeu. Você fica provocando guerra, João Ananias. Para com isso. Você vai ter a sua vez de falar, meu amigo. Para de provocar guerra.

O SR. JOÃO ANANIAS - Isac, você chegou por último, você devia pensar o que está falando e, depois, você fala, tá bom?

O SR. ISAC FELIX - Eu estava acompanhando *online*, tá bom?

O SR. JOÃO ANANIAS - Você estava acompanhando nada.

O SR. ISAC FELIX - Eu acompanho mais a cidade do que você.

O SR. JOÃO ANANIAS – Você não estava nada. Você não conhece nada.

O SR. ISAC FELIX - Eu acompanho mais a cidade do que você. Eu acompanho mais a cidade do que você.

O SR. JOÃO ANANIAS - Você não conhece nada. Você não conhece nada.

O SR. ISAC FELIX - Você não sabe onde é Parelheiros. Para, João Ananias.

O SR. JOÃO ANANIAS – Você é que não conhece. Você não conhece as dificuldades do povo.

O SR. ISAC FELIX – Se eu fosse você, eu ia para casa. A gente não precisa do seu voto. Eu vou votar e vou aprovar isso hoje. Vai pra casa, João Ananias.

O SR. JOÃO ANANIAS - O povo está aqui. Lá é comprado, aqui não. Aqui não.

- Tumulto.

O SR. ISAC FELIX - Que povo, rapaz. Meia dúzia de vermelhinho.

O SR. JOÃO ANANIAS – Lá é o pão com mortadela. Aqui é o povo.

- Tumulto.

O SR. ISAC FELIX - Vocês não conseguiram mobilizar o povo ontem.

O SR. JOÃO ANANIAS - Até o cartaz está escrito errado. Até o cartaz errado.

O SR. ISAC FELIX - Vocês não conseguiram mobilizar o povo de vocês ontem, no 1º de maio, rapaz.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Obrigado pela homenagem. Obrigado pela homenagem. Eu fiquei feliz. Pedi para minha assessoria tirar uma foto ali e postar. A próxima oradora é a senhora Jéssica Nascimento, da Divina Graça.

O SR. SIDNEY CRUZ - Presidente, pela ordem. Só para fazer um apelo aos dois nobres Vereadores João Ananias e Isac Felix: Vamos diminuir aí os ânimos. Vamos diminuir aí os ânimos e fazer com que essa audiência flua como a população espera. É um apelo a V.Exas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Obrigado, Vereador. O senhor sempre razoável.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA - Pela ordem, Presidente. Já existe alguma... Presidente. Já existe alguma resposta sobre o plenarinho poder ser usado pela população, pelos cidadãos que estão lá fora?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu já entendi a pergunta. Eu vou pedir à assessoria, por favor, que tão logo tenha a resposta me traga para que eu possa anunciar. Sra. Jéssica. Senhora Jéssica, a senhora tem a palavra. Desculpe. Por favor.

A SRA. JÉSSICA NASCIMENTO - Bom dia. Meu nome é Jéssica Nascimento. Eu sou professora. Eu vim com a Comunidade Divina Graça. Eu vim com a Comunidade Divina Graça. E eu estou a favor da privatização, sim. E eu estou a favor da privatização, sim. E assim... Eu não vou falar...

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu vou pedir para o público respeitar a senhora Jéssica, professora, para que ela tenha o direito a fala dela preservado, por gentileza.

A SRA. JÉSSICA NASCIMENTO - Obrigada. Eu agradeço a todos também. Eu acredito que nós estamos em um país democrático, onde todos têm direito de expressar aquilo que acredita. Eu respeito o que vocês acreditam e eu respeito o que eles acreditam. Eu acho que isso é importante. Respeito, sim. Eu acho que está em primeiro lugar. Tá certo?

Eu acredito que não precisaria nem policiamento e que nós poderíamos estar todos misturados, porque as pessoas estão jogando pedras uma com as outras enquanto os que eram para estar brigando mesmo por esses direitos estão sentados, engratados e só observando o que vocês, população, estão fazendo.

Gente, eu vou falar como uma dona de casa. Você sabe o que é chegar do serviço cansada e não ter água para lavar uma roupa e não ter água para você tomar um banho? Isso é falta de dignidade, gente. Nós perdemos a dignidade. Prestem bem atenção nas escolhas que vocês fazem. Nós precisamos ver como pessoas comuns... Não precisa saber muito, essas pessoas que, parabéns a quem pesquisa, vai atrás de economia, essas coisas. Vou confessar que essas coisas, aí, eu venho aprendendo. Estou buscando conhecimento. Mas o básico nós já sabemos. Sabesp é buraco na rua. Gente, acidentes com crianças, com idosos. Por que dias sem eles irem lá? Meses. E quando resolve?

Gente, vamos prestar atenção em nossa situação como povo que precisa de um bom serviço porque merecemos, porque pagamos por ele. Morei lá no Vila Iolanda, paguei esgoto, mais de 3 anos lá e nunca tive. Gente, o que é isso?

Nós precisamos abrir os nossos olhos e entender o que está acontecendo. Cadê? Você pagou pelo serviço, por que você não pode usufruir? É um direito do cidadão. Agora, uma pessoa vir aqui e falar assim que a Sabesp não tem problema nenhum, é porque nunca participou do que a gente participa. Vocês me desculpem. Eu respeito, porém eu não concordo. Isso é um direito meu também, tá bom? E é isso.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Muito obrigado, Sra. Jéssica.

Sra. Jeanne Maria Barros, do Instituto Social Dona Jane do Apito.

A SRA. LUANA ALVES - Pela ordem, Presidente. Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Vereadora Luana.

A SRA. LUANA ALVES - Gostaria de pedir para o Presidente ler a lista das pessoas inscritas até o final, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereadora, a senhora pode ter acesso

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 36 DE 103

aqui.

A SRA. LUANA ALVES – Mas eu gostaria, por favor, Presidente. A informação é pública. O senhor pode ler a lista?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Está bem, Vereadora.

A SRA. LUANA ALVES - Obrigada. E de onde as pessoas vieram. A organização que pediu.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Aí, eu vou anunciar ponto a ponto, que a leitura é extensa. Sra. Hanna Miriam, Sr. André Luís, Paulo Maverick, Alex Albuquerque, Francisca Adalgisa, Cid Barbosa Lima Junior, Solange Cristina Giavatta, Gabriel Medeiros, Amauri Pollachi, Antônio Pedro - Tonhão, Ricardo Senese, Kleber Ribeiro, Lucas Pavanato, Paulo André - Bombeiro, Ricardo Sousa - da ponte para cá, Beatriz - MTST, Davi Cavalcante - Unidade Popular, Marcelo Nascimento, Expedito Pedro dos Santos, Viola, José Antônio Faggian e Suzana Saldanha. É isso.

O SR. CELSO GIANNAZI - Presidente, contando aqui, seis pessoas, seis pessoas já se manifestaram pela privatização e apenas duas contra a privatização. E isso, Presidente, isso ocorre por conta da dificuldade de essas pessoas ingressarem aqui ao Salão Nobre, participar da audiência e colocar seu nome na lista. Então, é só...

- Tumulto.

O SR. CELSO GIANNAZI - Deixa eu falar, deixa eu falar, deixa eu falar, deixa eu falar. Presidente, eu só pediria ao presidente para fazer justiça e garantir, garantir, garantir que, ao final desta audiência pública a gente tenha o mesmo número de pessoas se manifestando sim e contrário, porque nós temos aqui pessoas inscritas ali, Presidente. Garantir essa equidade.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador Senival.

O SR. SENIVAL MOURA - Eu quero resgatar a conversa que foi feita lá na sala do Presidente. Será de forma igual. Se forem 15 aqui, serão 15 aqui. Não importa por onde se inscreveram, Vereador Rubinho. Por onde se inscreveram, para nós, não é relevante agora. Relevante é que se garanta a fala. Se são 20 ali, serão 20 aqui, não tem problema. Não tem

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 37 DE 103

problema. A hora que entraram aqui..., nós não tratamos isso. Nós tratamos o seguinte...

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Vamos respeitar o Vereador Senival... Eu vou responder. Vamos respeitar o vereador Senival.

O SR. SENIVAL MOURA - Vereador Rubinho, quem está presidindo aqui é V. Exa. Esse assunto foi tratado na presença do Vereador Rubinho, na presença do Líder do Governo, na presença do Vereador Senival Moura – este que fala, na presença da Vereadora Elaine do Quilombo Periférico e nós, e do Relator. Então, o que tem de ser feito é o que foi tratado na sala do Presidente. E não quem chegou aqui em horário ou deixou de chegar. Aliás, têm pessoas que chegaram cedo e foram impedidas de ingressar aqui. Então, se falarem 15 lá, vão ser 15 aqui, não tem problema. Deixa o pessoal falar. Nós temos um diálogo. Vamos manter uma coisa.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu vou pedir, novamente, encarecidamente ao público, que respeite os oradores. Vereador Senival, Vereadora Luana, foi quem fez o pleito também?

A SRA. LUANA ALVES – Presidente, eu pedi para você ler a lista, justamente, para cumprir o que foi acordado. Para existir um número igual.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Lida a lista, o Vereador Senival trouxe o pleito. A questão é a seguinte: nós temos, aqui, o nome das pessoas, o instituto ou o local ou o grupo, enfim, ou região que ela faz parte. Eu não tenho a menor condição de prever se essa pessoa é favorável ou contra, salvo as poucas pessoas que eu conheço que são favoráveis e algumas já conhecidas do outro lado que são contrárias. Por segundo, eu não consigo alternar, porque é um desrespeito a quem chegou primeiro. Nós temos pessoas contrárias que chegaram primeiro. Eu tenho de seguir a ordem de inscrição, inclusive, é o costume das audiências públicas, o padrão regimental da Casa.

Por terceiro, as inscrições ficarão abertas pelo prazo regimental de 15 minutos e nunca é cessado com alguém na fila. Elas são encerradas e as pessoas que eventualmente estão na fila se inscrevem mesmo após encerrar o tempo.

As inscrições se encerraram às 11h40 da manhã, sendo que elas foram abertas às 11h15. Inclusive, sendo garantido o tempo de inscrição após a chegada do Vereador Senival com o público que estava fora. O que garantiu a essas pessoas, caso quisessem, a possibilidade de se inscrever. E todos que estavam na fila e se inscreveram estão assegurados para se manifestar.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Dito isso, esclarecido, Vereadora Luna, eu só vou pedir para todos os Colegas de ambos os lados serem objetivos. Por gentileza, deixa o discurso para o final, só faz a questão de ordem.

A SRA. LUANA ALVES - Pela ordem, então gostaria de pedir...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - A Vereadora Luna pediu anteriormente...

A SRA. LUNA ZARATTINI - Deixa ela falar, eu falo depois.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Cedendo, Vereadora Luana.

A SRA. LUANA ALVES - Para a gente garantir o encaminhamento que foi feito do equilíbrio aqui, eu peço então uma suspensão de dois minutos para a gente olhar a lista.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Indefiro. Vereadora Luna.

A SRA. LUANA ALVES - Eu acho que então você está indo contra o que a gente combinou. Você está indo contra, você está querendo deixar desequilibrado.

A SRA. LUNA ZARATTINI - Eu tenho uma proposta, eu tenho uma proposta, pela ordem.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vou pedir ao público que respeite os oradores.

A SRA. LUNA ZARATTINI - Eu tenho uma outra proposta, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Por favor, Vereadora.

A SRA. LUNA ZARATTINI - Evidentemente, aqui é uma audiência pública e, inclusive, eu discordo do processo de ter senhas, porque aqui é participação popular

independente da opinião. Poderiam ter pessoas aqui que querem saber sobre o debate da privatização, inclusive.

- Manifestação do público.

A SRA. LUNA ZARATTINI - Que bom que você concorda comigo, a gente ainda tem a democracia. Mas enfim, terminando. Não tem como você saber quem é a favor e quem é contra, evidentemente. Mas tem como a gente saber depois que a pessoa se expressa.

Então, minha proposta é, a partir desse contador que a gente está fazendo aqui, de garantir, a partir de depois dessas falas, mais falas para a gente ter a diferenciação, porque senão a gente está...

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vou pedir que o público respeite.

A SRA. LUNA ZARATTINI - Ô Rubinho, Presidente. Ô Presidente, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Para concluir, Vereadora.

A SRA. LUNA ZARATTINI - E outra coisa, só terminando. Só terminando porque eu estou sendo interrompida. Tem uma frase popular que é muito boa, combinado não sai caro. O Presidente desta Casa, Presidente Milton Leite, acordou com os Vereadores de que a gente teria um rito democrático. Isso significa que a gente precisa... Sim e não. O Presidente Milton Leite fez esse acordo, e esse acordo precisa ser cumprido pelos Vereadores desta Casa. Por isso, se tiver, mais sim, vai ter não também falando aqui. Essa é a proposta, Vereador Rubinho.

Porque não dá para a gente ter a diferença de inscrições porque as pessoas foram impedidas de estar aqui. É óbvio que as pessoas que estão contra a privatização não vão ter direito a fala. Se a gente não garantir a democracia, não vai garantir o acordo.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Vereador Sidney Cruz tem a palavra. Eu vou pedir ao público que respeite os oradores para a gente concluir.

O SR. SIDNEY CRUZ – Sr. Presidente, eu vou... Eu quero...

- Manifestação do público.

O SR. SIDNEY CRUZ – Sr. Presidente, eu gostaria primeiramente de pedir aos dois

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 422

REUNIÃO: **20639** DATA: **02/05/2024** FL: **40** DE 103

lados, aos dois lados, por gentileza, eu vou pedir silêncio.

Eu gostaria de pegar a última fala da nobre Vereadora Luna, que ela fala que nós precisamos respeitar o que foi acordado. De fato, o que foi acordado tem que ser respeitado. Porém, existe uma ordem cronológica de chegada e de inscrição. Esta ordem tem que ser cumprida.

- Manifestações simultâneas.

O SR. SENIVAL MOURA - Pera aí, pera aí...

O SR. SIDNEY CRUZ - Mas não é uma oportunidade de entrar.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereador, Vereador Senival...

O SR. SENIVAL MOURA - Vai cumprir o acordo ou não tem mais audiência. Não é assim. Quer mudar a conversa?

- Manifestações simultâneas.

O SR. SENIVAL MOURA - Vai fazer o que foi combinado ou não vai ter audiência. Vai fazer o que foi combinado ou não vai ter audiência. Não é assim. Não é assim. Não vai mudar a conversa, não é assim. Por favor, vamos cumprir o que foi acordado. Parece que o que fala em pé não sustenta sentado. O que é isso? Foi combinado e V.Exa. estava presente. Não vem mudar. Não vamos aceitar. Se for 20 aqui, vai ser 20 aqui e já era. O que está acertado é isso. E pronto.

- Manifestações simultâneas.

O SR. SENIVAL MOURA - A gente estava lá. A audiência vai rolar dessa forma. V.Exa. querendo ou não, não vai ser do seu jeito.

O SR. SIDNEY CRUZ - Sr. Presidente. Sr. Presidente, o senhor...

O SR. SENIVAL MOURA - Deixa ele terminar a conversa dele. Nós temos tempo até amanhã para fazer audiência pública.

- Manifestações simultâneas.

O SR. SENIVAL MOURA - Cada hora um fala que quer mudar o que foi acordado. Que história é essa?

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 423

REUNIÃO: **20639** DATA: **02/05/2024** FL: **41** DE 103

O SR. SIDNEY CRUZ - Eu vou esperar o nobre Vereador parar, porque dois gritando, fica difícil de a gente entender. Então, o senhor terminou de gritar, nobre Vereador?

O SR. SENIVAL MOURA - Não, não terminei ainda.

O SR. SIDNEY CRUZ – Pode continuar.

O SR. SENIVAL MOURA - Só vou terminar quando ele terminar aqui. Quando ele terminar, eu termino. Não tem pressa aqui.

O SR. SIDNEY CRUZ - Muito bom. Muito bom. Sr. Presidente, eu gostaria...

O SR. SENIVAL MOURA - Não tem pressa. Não tem pressa. Não, não, não.

O SR. SIDNEY CRUZ - Sr. Presidente. Sr. Presidente. Eu gostaria apenas de pedir a compreensão do Líder Senival. Porque eu concordo com você...

O SR. SENIVAL MOURA - Eu só quero que seja cumprido o que foi acertado. O combinado não é caro. É isso.

O SR. SIDNEY CRUZ - Então, eu vou aqui rememorar o que foi acertado. E V.Exa. participou e me estranha, porque o rito de todas as audiências públicas nesta Casa sempre seguiu o que foi acordado. V.Exa. participou do acordo e o acordo dizia o seguinte...

O SR. SENIVAL MOURA - Eu só quero isso e mais nada.

O SR. SIDNEY CRUZ - E é o que eu busco também.

O SR. SENIVAL MOURA - É o que eu quero e mais nada.

O SR. SIDNEY CRUZ - É o que eu busco também.

O SR. SENIVAL MOURA - Cumpra-se o que foi acertado.

O SR. SIDNEY CRUZ - E qual foi o acordo? Distribuição, primeiramente, de senhas, de acordo com a proporcionalidade da Casa. Ou seja, todos os Vereadores de Oposição, como de Situação...

O SR. SENIVAL MOURA - Não, não foi isso não. Não foi isso não. Não, não, não, não.

O SR. SIDNEY CRUZ - Foi de forma igual.

O SR. SENIVAL MOURA - Não. Eu estava no acordo. Não. Eu estava no acordo.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 42 DE 103

Não foi citado o Vereador de Oposição e Situação. Foi citado...

O SR. SIDNEY CRUZ - Todos os Vereadores, todos os Vereadores...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu vou suspender a sessão por dois minutos. Para que seja respeitada a transparência, foi construído um acordo junto à Oposição agora, que tem uma preocupação em ter paridade entre os inscritos.

Eu informei à Oposição que na minha leitura de quem eu suspeito que seja contrário, porque eu não conheço todos, e que seja favorável também, a Oposição terá mais gente falando o contrário. De toda sorte, eu sei que o Vereador Celso tem um cálculo de pessoas favoráveis e contrárias, vou pedir que ele passe para a gente também, e a gente vai seguir o cronograma normal da audiência.

Ao final, caso nós tenhamos mais pessoas favoráveis que contrárias, na proporção eu vou reabrir para que a Oposição possa indicar oradores contrários para que equiparem o número. Caso os favoráveis sejam minoritários, a gente vai encerrar a audiência dessa mesma maneira, porque não há necessidade.

Por segundo, foi um pleito trazido pela Vereadora Luana, pela Vereador Luna e pela Vereadora Silvia, para que a senhora Débora Lima, do MTST, tenha a fala restituída. Particularmente, eu acho que ela teve a fala preservada, mas dentro da construção do acordo, será concedido excepcionalmente novamente o prazo de três minutos, ao final dos oradores, para que a Sra. Débora possa fazer sua fala, tendo em vista que o acordo firmado com o Vereador Senival de manifestação do público foi feito imediatamente após a fala da Sra. Débora, por uma questão de equidade.

Dito isso, vamos prosseguir com a audiência pública. Registro a presença do Vereador Alessandro Guedes, do Vereador Adilson Amadeu, e da Vereadora Sandra Santana pelo sistema Teams, e também do Vereador Rinaldi Digilio, aqui presente.

Sra. Jeanne, agora sim, por gentileza.

A SRA. JEANNE MARIA BARROS - Boa tarde a todos. Quero saudar a Mesa, saudar a todos que aqui estão. O nosso direito à água é reconhecido pela ONU, todo mundo

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 425

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 43 DE 103

sabe disso. Sou da periferia da zona Sul, quem conhece ali o Fim de Semana, Guarapiranga. Estamos no Instituto Social Dona Jane do Apito. Trabalhamos com política pública diariamente, pisamos no barro e na lama. Nós não andamos de jatinho para abrir fronteiras como fazem outras pessoas.

Quero saudar a Mesa e dizer a todos os nossos Vereadores que esse novo contrato da Prefeitura com a Sabesp é dignidade a todos. Porque na privatização, na audiência de sábado, no CEU Guarapiranga, quando chegamos em casa, não tivemos direito a banho, estávamos sem água. Quem mora na zona Sul como o Ricardo, o nosso aqui, Isaac Felix, mora, o Sr. Jair Tatto mora na periferia, ele sabe que não tínhamos água dia 27, sábado.

No domingo, ficamos também sem água. Quem atendeu ao público foi a Subprefeitura de M'Boi Mirim, em nome do Chefe de Gabinete, Silvio Ricardo, que atendeu a população e pediu para que a Sabesp comparecesse nesta reunião e que realizasse imediatamente o retorno da água às torneiras.

A nossa água é paga por uma média. Por quê? A Sabesp, ela não troca também os relógios nossos, o periférico. A gente paga água, infelizmente, por média. Isso não está certo. O Chefe de Gabinete, Silvio Ricardo, solicitou a Sabesp, em nome do Sr. Aloísio, Gerente do Território, que imediatamente trocasse os relógios. E hoje nós temos lá o relógio, que tem até o número de pressão que foi exigido pela Subprefeitura.

Então, por esse motivo estou aqui dizendo sim à privatização. Sendo que a periferia da cidade de São Paulo, além de ficar sem água, a Prefeitura faz asfalto, a Sabesp, infelizmente, tem que fazer a manutenção e não cobre o asfalto que foi feito. Porque é o imposto que nós pagamos para o asfalto, e nem isso é reposto pela Sabesp.

Acabei de ver ali um funcionário da Sabesp bebendo uma água deliciosa, porém a periferia está sem água agora no momento. Saímos de lá agora com a periferia sem água. Está aqui, olha só, Conjunto Pro Morar, Jardim São Luís, Fim de Semana, Jardim Souza, Parque Japão, Parque Europa. Esses bairros estão sem água agora no momento. Fora que o saneamento básico, Parque Vera Cruz, Jardim Capela, Sonho Azul, Vila Calu, Aracati, Jardim

Matéria AUD 59/2024. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 03/05/2024 e juntado ao PL 163/2024 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=529148>.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 426

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 44 DE 103

São Luís, Jardim Brasília, Valo Velho. Olha só, quantos bairros aqui implorando água, Arnaldo, Germânia.

Então, tudo isso é o povo. E parabéns à nossa Câmara Municipal por abrir essa audiência pública que impacta nosso direito da água.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sra. Jeanne. Sra. Hanna Miriam, Instituto Silva e Santos e Associação Jardim Capela e Cerejeira. (Pausa) Sra. Hanna, obrigado pela presença. A senhora tem a palavra.

A SRA. HANNA MIRIAM - Boa tarde, já passou do meio-dia. Uma boa tarde à Mesa. Eu sou do Jardim Capela, liderança. E, assim, a gente como liderança, a gente roda por muitos e muitos lugares.

Então, assim, lá a gente tem muitas invasões também. Nova Jerusalém, que os Vereadores que estão aqui com certeza devem conhecer. Nova Jerusalém, Terra Prometida, Canaã, Chácara Bandeirantes.

Todas essas pessoas, elas não têm esgoto. Elas não têm... Tem água sim. Tem água para quem faz o quê? Faz os gatos. Famosos gatos. E quem paga por isso somos nós que pagamos água.

Porque a Sabesp hoje, você gasta aí três metros cúbicos. Você... mesmo que se você não gastou, você vai pagar os 10. Então, quem paga somos nós, por aqueles que vão lá e fazem os gatos. Então, quem está aqui são as pessoas que pagam por isso.

Quem está pedindo são aqueles que têm protocolos. E temos protocolos sim, nobre Vereador. Porque se o senhor quiser eu passo vários para o senhor que eu tenho. Eu tenho pessoas de dentro da Sabesp que não aguentam mais me atender. Nem me atender atente, porque tem vergonha. Por quê? Porque eu tenho várias ruas que já tem. Já tem asfalto, já tem tudo. Mas não tem esgoto.

Então, assim, eu convido o senhor para ir lá para o senhor estar lá. Mas eu preciso, o senhor sabe disso. O senhor sabe disso. O senhor está aqui falando para nós que a Sabesp é

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 427

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 45 DE 103

maravilhosa? Aonde? Em que país o senhor mora? Por favor. Porque não é São Paulo. É Senival, né? Senival de Guaianazes.

Eu tenho protocolos de Guaianazes. Guaianazes eu tenho de gente da Sabesp. Eu não sou de Guaianazes. Eu sou da zona Sul. Mas eu te passo, tá? Parque do Lago, Parque do Lago, visite a Licínio Felini. As pessoas passam no meio do esgoto. Convida a nobre Vereadora a passar com seu sapatinho lindo na Licínio Felini. O esgoto é céu aberto. Mas vamos mesmo, viu? Vamos e eu quero que você vá lá e fale que a Sabesp está fazendo o trabalho deles.

Cerejeira. Cerejeira. Cerejeira está com as pessoas ao redor da represa. Represa essa que é a nossa caixa d'água. Eles estão jogando a "bosta" céu aberto lá. Então, é claro que ninguém vai reclamar. É as pessoas que estão ao redor dela. A maioria das invasões estão ao redor dela. E as pessoas que estão ao redor também.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, por gentileza.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Muito obrigado, Sra. Hanna.

Eu acho que a senhora não poderia ter sido mais precisa.

Sr. André Luís, da Associação Miami – Zona Sul.

O SR. ANDRÉ LUÍS – Boa tarde a todos.

O meu nome é André Luís. Eu também sou do fundão. Muitas pessoas aí que são representantes do fundão estão aqui por nós nos unimos, porque o entendimento é que a privatização já foi feita pelo Governo do Estado. A questão é: qual é o contrato que o Prefeito de São Paulo e os Vereadores – saúdo a Mesa – estão apresentando para nós, munícipes? Qual é esse projeto? Porque a privatização já está aí. Agora, qual é o projeto que os Vereadores estão apresentando? Porque, se é para ficar com a Sabesp da maneira que está, não dá. E não se faz um bolo sem quebrar os ovos. Então, tem que se confiar, num primeiro momento, nesse projeto que está sendo apresentado. Agora, os prós e os contras dele, eu não estou vendo ninguém apresentar; que está dizendo que vai ser ruim. E que eles fizeram... uma privatização que seja boa?

- Manifestação do público.

O SR. ANDRÉ LUÍS – Tá bom. A Enel? Eu acho que a Casa aqui tem que responder o negócio da Enel aí, né? Mas eu estou falando da Sabesp, não é da Enel. Tudo bem?

- Manifestação do público.

O SR. ANDRÉ LUÍS – Certo? Só que a gente quer saber como esse projeto vai impactar a nossa vida; e, se for melhor, eu sou a favor da privatização, sim.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado.

Sr. André, só para a contabilidade: o senhor é favorável, contra ou neutro?

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. André.

Está respondido. A opinião do Sr. André é favorável.

Obrigado, Sr. André.

Sr. Paulo Maverick, da Associação Amigos do Bairro, do Parque do Lago.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Mais um?

Só tem gente que é chamada aqui a favor da privatização?

A SRA. LUANA ALVES – Nós estamos contando, hein?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – É que o público chegou cedo.

A SRA. LUANA ALVES – A gente está contando o voto.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Está contando?

O SR. CELSO GIANNAZI – Tem dez. Dez.

A SRA. LUANA ALVES – Estamos contando.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereadora, vamos deixar a audiência andar. Está contando aqui, Vereadora.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Paulo, obrigado.

O senhor tem a palavra.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 47 DE 103

O SR. PAULO MAVERICK – Boa tarde a todos.

Primeiramente, agradecer a Deus por todos nós estarmos aqui hoje.

Parabenizar a Mesa por essa ação que está sendo feita aqui. E parabenizar os 36 Vereadores que votaram a favor da privatização, sim, porque esses 36 Vereadores, sim, estão fazendo o papel que tem que ser feito: fiscalizar o serviço que está sendo mal feito para a cidade de São Paulo.

Para falar hoje da caixa d'água da nossa cidade, que é a Represa de Guapiranga, a gente tem vários relatos.

Eu sou conselheiro do Cades – Meio Ambiente e sou conselheiro da área de saúde. E me envergonha ver o que está acontecendo, hoje, na nossa orla da Represa de Guapiranga.

A nossa orla da Represa de Guarapiranga está sendo contaminada diariamente com milhões e milhões de litros de esgoto, e nada está sendo feito. A privatização da Sabesp tem que dar uma melhoria para esse caso, porque, hoje, o que nós vemos? Que ela está há trinta e poucos anos no mercado e nada faz. Daqui a uns dias, nós não vamos ter essa nossa caixa d'água, vai acabar essa água. E aí, vai baratear a água? Como que vai baratear, se vai acabar? Se o que eles estão fazendo...

Você colhe esgoto, paga, é cobrado, para ir para uma estação de tratamento; mas, no percurso, é desviado para dentro da represa. Várias estações elevatórias têm um suposto ladrão, que é uma torneira que fica do lado dos córregos, da nascente, que lá joga esgoto diariamente. Quem mora no território, quem conhece o território, todos sabem.

Eu sou conselheiro da área de saúde. Nós acompanhamos as demandas na UBS. As demandas são várias: diarreia...

Hoje, nós estamos com surto da dengue. Hoje, nós estamos com surto da dengue, e a Sabesp, que é a responsável para tomar conta da orla da Represa de Guarapiranga, o que ela faz, hoje, para manter essa pandemia da dengue? O que ela faz? Nada. Nada. Absolutamente nada. Se você passar na ponte do rio M'Boi Mirim tem lixo, toneladas de lixo, jogado nas orlas, e nada é feito. Aí vai falar que é obrigação da Prefeitura? Não, não é obrigação da Prefeitura. A

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 430

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 48 DE 103

obrigação é da Sabesp, porque o contrato está para ela. É ela que está ganhando. O lucro está vindo para ela. Só que ela não está investindo no saneamento básico, não está investindo nas estações de tratamento de esgoto, que nós precisamos.

Olha o que acontece.

Eu pescava no rio M'Boi Mirim. Minha mãe e meu pai me levavam para pescar. Eu nadava, eu andava de barco. Eu subia de caiaque nas represas. Eu conheço o rio M'Boi Mirim, a Represa de Guarapiranga de ponta a ponta, saindo da Vila Gilda e indo até Embu-Guaçu.

Vocês, que estão aqui falando não pela privatização, conhecem esse local?

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Paulo, para concluir, por gentileza.

O SR. PAULO MAVERICK – Então, eu convido vocês a participar e ver o que está acontecendo lá.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Paulo, conclua, por gentileza.

Obrigado, Sr. Paulo.

O SR. PAULO MAVERICK – Meu nome é Paulo Maverick.

E eu vou falar para vocês: se a gente achar uma solução para acabar com o mosquito da dengue, a oposição vai falar que o mosquito da dengue é vítima. Façam o “L”.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Por gentileza, conclua, Sr. Paulo.

Obrigado, Sr. Paulo.

Sr. Alex Albuquerque, do Observatório de Saúde Municipal.

O SR. ALEX ALBUQUERQUE – Primeiro, boa tarde à Mesa, através do Vereador Rubinho. Eu quero agradecer por esta audiência pública, esse momento democrático, onde você vê toda a população aqui presente, a favor e contra, e todos sendo ouvidos, tá certo?

Eu gostaria de colocar, no início da minha fala, no primeiro momento, o seguinte: a questão da privatização da Sabesp já é uma pauta vencida. Isso foi vencida no Estado de São Paulo, na Assembleia Legislativa. Já existe um projeto de lei de privatização. O que estamos fazendo aqui nesse momento é discutindo qual o melhor contrato que a cidade de São Paulo

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 49 DE 103

deve ter com a Sabesp, essa nova Sabesp que está vindo aí. Então, a gente está aqui para discutir como melhorar a questão de saneamento básico.

Eu até queria perguntar: o pessoal aqui do lado esquerdo tem saneamento básico nas suas casas? Tem água limpa nas suas casas?

- Manifestação do público.

O SR. ALEX ALBUQUERQUE – Vocês deveriam agradecer a todos aqueles que estão aqui pedindo pela privatização, sim, porque isso vai ser assegurado aqui no contrato, como taxas sociais, manutenção e melhoria da coleta de esgoto que existe na sua região, na sua casa.

E eu quero colocar o seguinte: existe uma taxa, sim, uma taxa em relação ao esgoto, mas ela cobra não para o tratamento de esgoto, para afastar o esgoto da sua casa. E assim é despejado, como o nosso companheiro falou, na represa, sem tratamento algum.

Quantas vezes eu vi vocês aí desse lado, da esquerda, brigando que a Sabesp não estava fazendo o trabalho direito lá na sua região; e agora, aqui, vocês estão defendendo a Sabesp. Eu não entendo isso em vocês. Parece até que vocês estão sendo conduzidos, induzidos, pelo sindicato, ou qualquer outra forma, ou qualquer outro interesse.

- Manifestação do público.

O SR. ALEX ALBUQUERQUE – Então, a nossa defesa, aqui, hoje é: privatiza já.

Por que privatiza já? Porque eu quero melhoria para vocês. Eu quero que vocês tenham saneamento, tenham água limpa, água possível de tomar, como essa aqui [*ergue um copo com água*], que isso aqui é água mineral, água limpa. E a Sabesp não dá isso na nossa torneira. Nós não temos isso.

Então, isso é a defesa que os Vereadores estão fazendo. Oposição é Oposição. Se você oferecer água suja, eles vão aceitar. Se oferecer água limpa, eles vão aceitar. Mas nós queremos a qualidade para o povo, a qualidade para a população, saúde. É isso que importa. Eu não quero privatizar, não, eu quero saúde para todos nós, eu quero saúde lá para a periferia.

E eu não tem aquela questão de fundão, não. As pessoas do fundão não existem. Existem pessoas do Vera Cruz, existem pessoas da Vila Gilda, existem pessoas de cada bairro,

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 50 DE 103

não existe fundão lá, não. Fundão é quem gosta de colocar esses nomes pejorativos. É sempre aquele lado Oposição, que gosta de se colocar naquela questão de diminuído. Mas não é, não. Esse povo aqui é um povo grande.

Privatização já!

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. Alex.

Sra. Francisca Adalgisa, da API – Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp.

Agora, acabou o público, começaram os comunistas.

Ô, Silvia, agora acabaram as pessoas, e vêm os comunistas.

A SRA. FRANCISCA ADALGISA – Cumprimento todos os presentes, os Vereadores e a população.

O que eu quero dizer é muito simples: a Sabesp é a maior companhia de saneamento da América Latina.

- Manifestação do público.

A SRA. FRANCISCA ADALGISA – Trinta por cento de todo o investimento nesse país, em saneamento, é feito pela Sabesp. Quem não tem saneamento em São Paulo, hoje, é porque, infelizmente, a Prefeitura não regularizou e não deu condições para a Sabesp entrar, porque a Sabesp entra em qualquer lugar.

Agora, eu vou dizer bem claro para vocês: quando a Sabesp for privatizada, todos vocês vão ser impactados, todos nós seremos, porque o lucro que falaram aqui, o lucro que vai dar, que vai aumentar, sabe de onde vai vir? Do bolso de vocês. Porque quem paga a água aqui, gente, quem paga, quem sustenta o lucro da Sabesp, é a tarifa. Quanto mais rápido antecipar o investimento, mais cara vai ficar a água de vocês. E aí eu quero ver onde vocês vão reclamar. Eu quero ver os Vereadores aqui que estão aprovando esse projeto absurdo virem aqui dar a desculpa: “Olha, aumentou a tarifa”. Por quê? Porque o capital não veio aqui para fazer benevolência, o capital não está aqui para distribuir lucro para ninguém, o capital está aqui para explorar vocês. E vai acontecer. A população vai sofrer com essa privatização.

Se os Vereadores desta Casa tivessem responsabilidade com essa sociedade paulista, não aprovariam esse projeto de lei, porque São Paulo poderia ser uma companhia individual, com saneamento barato para todo mundo. São Paulo tem capacidade para ser autossuficiente no saneamento. Se os Vereadores optaram por vender, a responsabilidade vai ficar sobre os ombros de todos os Vereadores que aprovaram essa privatização. E daqui a alguns anos, quando a população não tiver saneamento adequado, eu quero ver como é que vocês vão resolver esse problema.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir que respeitem a oradora, por gentileza.

A SRA. FRANCISCA ADALGISA – O privado só quer lucro. O privado não vai atender periferia. Olhem o que está acontecendo no Rio de Janeiro. Não precisa ir longe. Consultem o que está acontecendo no Rio de Janeiro, hoje. Vão lá ver. Quem leva saneamento público para a sociedade são as empresas públicas, porque o privado não subsidia conta de água de ninguém. Vão pedir desconto lá na Enel, vão pedir desconto nas Casas Bahia, vão ver se eles dão desconto para vocês.

Então, gente, fiquem atentos à armadilha em que vocês estão caindo.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, por gentileza.

A SRA. FRANCISCA ADALGISA – Fiquem atendimentos! Observem os Vereadores que realmente se preocupam com a população.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu peço que a senhora conclua, por gentileza.

A SRA. FRANCISCA ADALGISA – E é isso. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sra. Francisca.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Cid Barbosa Lima Junior, da

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 52 DE 103

Associação dos Engenheiros da Sabesp e da Associação dos especialistas em Saneamento.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Presidente, tem gente ali que não está deixando a pessoa falar. O acordo não está sendo cumprido, porque tem uma senhora ali...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu já pedi...

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Ali, que ficou falando o tempo todo.

Aquela que está em pé. Aquela senhora que está em pé ficou falando o tempo todo.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereadora, eu já pedi.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Tem bastante gente em pé, Vereadora.

Eu vou pedir que o público se sente.

Olhem quanta gente está em pé, aqui, à esquerda. E respeitem os oradores.

Sr. Cid, bom dia.

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Cid, por gentileza.

Vereador Senival, para uma questão de ordem.

O SR. SENIVAL MOURA – Eu acho que nós temos que repetir o que foi tratado no início.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Farei isso.

O SR. SENIVAL MOURA – Após o término da fala, podem se manifestar. Agora, não está acontecendo isso.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – De ambos os lados, Vereador.

O SR. SENIVAL MOURA – Não, não, não, não.

Rubinho... Rubinho...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir encarecidamente que ambos os lados respeitem, para que o orador possa se manifestar.

Por gentileza, pessoal contrário, pessoal favorável...

O SR. SENIVAL MOURA – Eu estou controlando esse povo aqui. Agora, aí, cabe a

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 53 DE 103

você, porque não está acontecendo, está sendo tratado da mesma forma. É isso que nós queremos.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O senhor tem a palavra, Sr. Cid.

Pode se manifestar. Obrigado.

O SR. SENIVAL MOURA – Cabe a mim, e nós estamos fazendo. Aí, vocês não estão respeitando. Eu quero só que respeite.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Cid.

O SR. CID BARBOSA LIMA JUNIOR – Srs. Vereadores... A Mesa, eu cumprimento em nome das mulheres Vereadoras que são combativas, que aqui estão. (Palmas) E, o plenário, eu cumprimento em nome da minha companheira Francisca, que esteve aqui e que me antecedeu.

Eu quero só lembrar os nobres Vereadores da importância desse assunto que nós estamos discutindo, que foi um projeto encaminhado pelo Prefeito Nunes.

Esse projeto vem na onda de um Projeto de Lei estadual que a ALESP aprovou, no ano passado, mas o Projeto de Lei da ALESP é inconstitucional, por dois motivos -aliás, é inconstitucional no plano estadual, porque fere, integralmente, o artigo 216. Se não souberem, eu posso ler, mas eu pediria um maior tempo para o Vereador Rubinho. Posso ler? Não, não vai dar tempo. Então, é inconstitucional porque não tem o controle acionário do estado. E é inconstitucional porque fere a Constituição de 88, que foi a Constituição chamada a Constituição Democrática, essa que nós precisamos honrar.

É por isso que nós pedimos democracia para esta Casa. Esta Casa que fique atenta à democracia, porque já vimos, dia 8 de janeiro de 2023, um atentado à democracia. Então, nós não podemos repetir nesta Casa o que aconteceu em Brasília, numa tentativa de golpe, quebrando palácios que são tombados pelo patrimônio histórico nacional.

Agora, eu quero falar só o seguinte: esta Casa não pode repetir o erro da Casa Estadual. Ela não pode ser contra a Constituição.

Nós já entramos com um processo contra esse absurdo, e, por isso, nós dizemos o

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 436

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 54 DE 103

seguinte: “Não à privatização”, porque a água é vida, gente, é saúde. Nós não podemos brincar com a água. Eu fui tomar água ali fora, tinha uma fila danada. Se privatizar, não vai ter fila, porque vai morrer gente de sede, vai ter um secão.

- Manifestações do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir ao público que respeite o orador.

O SR. CID BARBOSA LIMA JUNIOR - Se nós tivermos o apagão da Enel, e têm áreas como a área onde atua o Vereador Rubinho, por exemplo, na zona Oeste, ontem à noite apagou de novo. Ficaram, por mais de uma hora, apagadas as luzes, a força. E agora? Agora vocês querem um secão? Respondam. É isso que eu preciso saber, porque eu não acredito mais...

Olha, gente, nós precisamos acreditar na verdade e parar de inventar uma realidade completamente diferente, fora da verdadeira realidade, gente. Não podemos aceitar troquinho para pagar salários de Vereadores.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, Sr. Cid...

O SR. CID BARBOSA LIMA JUNIOR - Neste ano, para concluir, para concluir este ano, vai ser ano de eleição. Esta Casa, para concluir, vai mudar muito.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. Cid.

Sra. Solange Cristina Giavatta, USP, Escola de Arte, Ciências e Humanidades. Sra. Solange tem a palavra.

A SRA. SOLANGE CRISTINA GIAVATTA - Obrigada.

Muito boa tarde a todos. Eu agradeço à Mesa por respeitar esse direito que todo mundo aqui tem, todos que são cidadãos.

Eu não sou líder comunitária, eu não sou líder de nenhuma instituição. Eu sou uma cidadã, como muita gente que está aqui, ali, em qualquer lugar. Nós somos cidadãos.

Eu, hoje, estou estudando a segunda graduação da minha vida, que é Gestão Ambiental. E todo mundo tem o mesmo direito, porque nós ainda temos uma Universidade

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 437

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 55 DE 103

Pública Estadual, ainda. E eu espero que ela continue para todos.

A água é um direito de todos nós. Como já foi mencionado, é saúde. O saneamento básico é saúde. Eu estive visitando uma ETE e convido cada um que está aqui, cada uma, que vá fazer uma visita a uma Estação de Tratamento de Esgoto da Sabesp. Antes de qualquer coisa. (Palmas) Sim, faça isso. Se você não conhece, faça esse favor, porque eu estive lá e vi o trabalho muito importante da Sabesp, sim.

Outra coisa que eu gostaria de alertar os Srs. Vereadores é o seguinte: na ETE ABC, tem um caso de parceria público-privada extremamente bom, que é a Aquapolo. Então, se vocês não conhecem essa parceria, por gentileza, tomem conhecimento. É possível e é necessário que o Poder Público tenha a gerência sobre a água e o saneamento básico de toda a população. É necessário, porque só isso vai garantir que todo mundo tenha os mesmos direitos.

Eu vi líderes comunitários e lamento, profundamente, que aquelas moradias que não estão legalizadas não tenham acesso à água e ao saneamento básico. Eu sei muito bem que o nosso principal manancial, que é Guarapiranga, é, lamentavelmente, um manancial a céu aberto, onde as pessoas que, de alguma forma, invadiram aquela região, estão depositando esgoto nesse nosso reservatório. É lamentável, mas a gente tem que entender que, se vocês estão pensando em regularizar as moradias, isto não é atribuição da Sabesp. Isto é da habitação da Prefeitura. (Palmas)

A gente tem que saber ir no lugar certo. Se a gente está aqui hoje, é porque a gente é cidadão e está vindo no lugar certo para falar de água. E é isso que a gente não pode tirar da nossa frente. É a nossa água que não pode ir para o poder privado. Por quê? Porque o poder privado...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, Sra. Solange.

A SRA. SOLANGE CRISTINA GIAVATTA - Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Gabriel de Medeiros, munícipe.

O SR. GABRIEL DE MEDEIROS - Bom dia a todos, todas e todes, por mais que alguns se incomodem com a expressão.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 56 DE 103

Eu queria começar lamentando que o vereador amigo do Mamãe Falei não gosta de ter o povo aqui na Casa. Dificultou o acesso da população hoje e dificultou o acesso da população numa audiência interior, em que só pudemos participar graças à Vereadora Silvia.

- Manifestação do público.

O SR. GABRIEL DE MEDEIROS - Presidente, o meu tempo. (Pausa) Obrigado.

Vereadora Luana, eu sou muito fã de cinema e eu acho que o Governador Tarcísio e o Ricardo Nunes assistiram a Tropa de Elite e curtiram aquela parte do quem quer rir tem que fazer rir. Só que a Sabesp não é moeda de troca para o Prefeito ter o apoio do Governador na eleição. (Palmas)

Eu gostaria de entender por que é que na ALESP conseguiram aprovar a privatização da Sabesp enquanto o povo era espancado do lado de fora e, aqui, na Câmara Municipal, os senhores querem votar sem ter terminado de escutar.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir respeito ao orador.

O SR. GABRIEL DE MEDEIROS - Obrigado, Presidente.

Sem sequer terem terminado de escutar o povo nas audiências públicas.

Os senhores falam que a tarifa da Sabesp vai ser reduzida, mas não explicam o quanto vai ser reduzida; como vai ser reduzida e por quanto tempo vai ser reduzida.

O óbvio que precisa ser dito: uma empresa pública visa o bem-estar do povo; uma empresa privada quer lucro. Está tudo bem uma empresa privada querer lucro quando a gente não está falando de um bem tão essencial como a água que deveria ser direito do povo. (Palmas)
Sucatear para privatizar não deu certo em lugar nenhum e não vai dar certo aqui em São Paulo também.

Obrigado, Presidente. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. Gabriel.

Sr. Amauri Pollachi, Ondas. (Pausa) O senhor tem a palavra.

O SR. AMAURI POLLACHI - Boa tarde a todos e todas.

Eu gostaria de dizer que essa aqui já é quarta, quinta audiência pública de que eu participo. Eu diria que os Vereadores têm-se feitos de surdos sobre algumas coisas que a gente fala claramente, como, por exemplo, o endividamento que a cidade de São Paulo hoje não tem para com a Sabesp.

Não sei se todos sabem ao final do contrato com a Sabesp em 2040, a dívida que a cidade de São Paulo terá com a Sabesp é zero. Está no contrato hoje. Está na lei que autorizou firmar o contrato em 2019.

Só que isso, estranhamente, o único item do atual contrato que é favorável à Prefeitura de São Paulo, a nossa cidade, que não foi esse Projeto de Lei. Por que não está constando a cláusula que diz que os investimentos previstos no acordo devem ser completamente amortizados no decorrer da execução do contrato que for celebrado com a Sabesp? Por que isso não está? Porque isso favorece o capital privado. O Estado não quer isso. Porque o grande investidor lá de Singapura que vai comprar a Sabesp; o Itaú que vai comprar a Sabesp, não querem, eles querem uma dívida eterna da cidade de São Paulo. Vai chegar em 2060 a cidade de São Paulo vai estar devendo dois, três, dez bilhões e vai ter que ficar refém dessa empresa privada lá na frente.

Eu queria dizer, também, o seguinte: as tarifas vão subir, sim, lamentavelmente. Hoje, a tarifa que a Sabesp cobra para 15 mil litros de água por mês, 15 metros cúbicos, todos aqui pagam na tarifa comum 127 reais e 90 centavos. No Rio de Janeiro, isso é 100 % maior. Rio de Janeiro privatizado. Quem está na tarifa social - e muitos de vocês pagam tarifa social - paga 41 reais e 38 centavos por mês, ou 15 metros cúbicos; quem está vulnerável, 26 reais e 66 centavos.

Mas só que é o seguinte: o Estado de São Paulo, por força da privatização da Sabesp, Sr. Secretário Chucre - não sei se conhece isso o Estado de São Paulo -, a Sabesp deveria colocar todo mundo que tem direito a receber tarifa social até setembro do ano passado deveria estar inscrito nesse benefício. E sabe quantas famílias não receberam esse benefício até agora? 425 mil famílias; 1 milhão e 200 mil paulistanos e paulistanos estão pagando a mais pela água do que deveriam.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 440

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 58 DE 103

Vocês estão pagando mais pela água do que deveriam porque o Estado de São Paulo ordenou a Sabesp que não fizesse o cadastramento em tarifa social.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Concluindo, Sr. Amari, por gentileza.

A SRA. LUANA ALVES – Tem que ser restabelecido o tempo.

O SR. AMAURI POLLACHI – Eu quero concluir, Sr. Presidente.

- Tumulto.

- Assume a presidência o Sr. Sidney Cruz.

O SR. AMAURI POLLACHI – Eu quero concluir.

Sr. Presidente Sidney Cruz, neste momento... Eu quero concluir em mais 30 segundos.

O SR. PRESIDENTE (SIDNEY Cruz) - Pode concluir, Sr. Amauri.

Pessoal, eu peço, por gentileza, silêncio para o munícipe terminar a manifestação dele.

O SR. AMAURI POLLACHI – Eu vou concluir porque isso é informação e, talvez, a informação não esteja chegando a vocês: vocês estão pagando mais do que deveriam porque o Estado determinou que a Sabesp não fizesse o cadastramento em tarifa social. Mais de 400 mil famílias na cidade de São Paulo; 11 % da população paulistana está pagando mais do que deveria.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Concluindo, Sr. Amauri.

O SR. AMAURI POLLACHI – Então, a Prefeitura tem que cobrar isso. Isso tem que ser um direito. E não pode confundir com a população.

- Assume a presidência o Sr. Rubinho Nunes.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado.

Sr. Antônio Pedro, Tonhão, FACESP.

Quero registrar e agradecer, antes, a presença do Presidente da Câmara, Vereador Milton Leite, que muito nos honra com a presença nesta audiência pública. (Palmas)

Sr. Antônio, o senhor tem a palavra.

O SR. ANTÔNIO PEDRO - Primeiro, saudar aqui a todas as lideranças comunitárias.

Sou da Zona Sul, da região do Guarapiranga, onde, inclusive, tem a maioria dos que estão aqui, que eu conheço, são lideranças comunitárias. Têm suas opções políticas, partidárias e de Parlamentares. Isso é legítimo numa democracia. Como eu também tenho as minhas.

Mas acho importante a gente chamar a responsabilização, tanto do governador Tarcísio de Freitas que, por sua convicção de liberal e ultraliberal que é, de que tudo que é público deve ser entregue ao mercado e se tornar lucro no bolso de alguns poucos. E que convenceu, através de métodos não muito confessáveis, que se votasse em dezembro a privatização da Sabesp. Aqui em São Paulo é por uma questão que nós estamos na iminência de uma eleição, daqui a poucos meses, em outubro, para se ter apoio do Governador, o prefeito aderiu às URAEs, entendendo que São Paulo poderia abrir mão da água da Sabesp. Infelizmente, eu tenho dito em todas as audiências - viu, Presidente Milton Leite - que a nossa Câmara Municipal se apequenou, esta Câmara Municipal poderia dar um recado ao Governador Tarciso. Não é verdade, como diz o Vereador Sidney Cruz: já foi privatizada na Assembleia, nós não temos nada o que fazer. Ora, se não temos o que fazer, o que nós estamos fazendo aqui, papel de idiota? É isso? É claro que há sim o que fazer, pois a cidade de São Paulo representa 47% da receita da Sabesp, e se São Paulo não aderir, não existe privatização em nenhum dos 375 municípios desse Estado.

Eu peço aqui a mesma consciência e responsabilidade, não ao lado de lá, mas ao lado de cá, porque nós somos lideranças comunitárias, nós também, tanto quanto os Vereadores, nós temos responsabilidade. Ou nós vamos dizer que o contrato da Enel, quando foi feito, dizia que nós íamos ficar uma semana sem luz? Ou o contrato com a empresa que todo dia, da linha 8, 9, deixa o povo a pé, dizia lá que as pessoas iam ficar sem transporte público? Obviamente que não dizia. Já disse ao Sidney Cruz: papel aceita tudo, contrato é um mero conjunto de boas intenções porque, na prática, o que nós vemos são as pessoas sem transporte, sem luz. E os cemitérios, fez agora um ano que privatizou os cemitérios, vocês têm parente que foi enterrado

esses dias, amigos, viu a situação? O preço que está e a qualidade do serviço? Quem diz aqui que privatização é melhor, não tem noção da realidade, do que é o interesse público.

Então, eu digo aqui, mais uma vez: não, não, não à privatização, não, não, não à privatização.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Tem a palavra o Sr. Ricardo Senese da Unidade Popular. Obrigado, Sr. Ricardo, boa tarde.

- Manifestação do público.

O SR. RICARDO SENESE - Boa tarde a todas e todos. Eu queria saudar o plenário, falando em nome dos companheiros da Sabesp, que começaram o dia de hoje fazendo uma paralisação nas suas bases, para estarem aqui presentes e mostrar que o nosso emprego tem valor, que são companheiros honrados, que ajudam essencialmente esta Cidade, tratando a nossa água, entrando nos bueiros da Cidade para garantir o tratamento para a Cidade. São esses empregos que nós aqui honramos e estamos aqui para defender.

Mas também nós queremos falar para toda a população de São Paulo, o que está em jogo aqui, que é muito importante. E eu, pela Unidade Popular pelo Socialismo, como pré-candidato a prefeito da cidade de São Paulo, nós estamos aqui também para manifestar: por que Srs. Vereadores, por que Sr. Governador Tarcísio têm tanto medo do povo, entrar na Casa do Povo? Ora bolas, nós da Unidade Popular pelo Socialismo estivemos na ALESP para nos manifestarmos democraticamente. E o que nós pedíamos? Faço aqui um desafio a vocês, vamos fazer um plebiscito para consultar a população, se São Paulo aceita isso ou não. Por que não? Vamos para a urna, vamos para o voto, eu tenho certeza de que o melhor vai ser escolhido pelo povo. Por que tanto medo do povo? Vamos trazer, vamos chamar o povo para dentro, e não impedir e golpear o povo ao entrar!

E, no final, nós também queremos dizer o seguinte, o nosso povo está cansado da privatização. Eu sou trabalhador no Metrô de São Paulo, estou há 13 anos trabalhando lá, e antigamente, na estação Barra Funda, que é a minha estação, trabalhávamos com 13

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 443

REUNIÃO: **20639** DATA: **02/05/2024** FL: **61** DE 103

funcionários, agora trabalhamos com 3 ou 4. O Aguiar trabalhou comigo lá na estação, sabe disso. Essa é que é a realidade, sucatearam o Metrô para privatizar, aí não funciona, é claro, porque o plano era acabar com a empresa, degrading o serviço público, para acabar com o serviço público. Então não vem com essa! Vamos investir o dinheiro do povo na empresa do povo, é isso que nós temos que fazer, esse é o caminho: consultar a população, garantir o serviço público, e não ficar com essa que o Tarcísio fez, de colocar milhões de reais em emendas, para os deputados aprovarem à privatização, que nada mais é do que uma forma de corrupção. Isso o povo não aceita, o povo não aceitará! Não à privatização, não à corrupção!

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. Ricardo.

O SR. RICARDO SENESE - O desafio está colocado, vamos fazer um plebiscito, vamos consultar o povo, vamos ser democráticos.

Um abraço a todas e todos, viva a participação do povo!

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. Ricardo. O Sr. Ricardo fez a sugestão de um plebiscito, o pessoal aqui também quer plebiscito.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu tenho uma sugestão sobre o plebiscito, eu acho que a gente podia fazer um plebiscito.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu queria falar, o próximo orador é o Sr. Kleber Ribeiro munícipe.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu ia sugerir, podemos fazer um plebiscito toda vez que vier aumento para o servidor, perguntaria para a população: vocês querem aumentar o salário do servidor?

A SRA. LUANA ALVES - Pela ordem, pela ordem Presidente, pela ordem. Não vamos provocar o público não, nós não vamos provocar o público!

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Por favor. Sr. Kleber, boa tarde, o senhor

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 62 DE 103

tem a palavra, obrigado pela presença.

- Manifestações simultâneas.

O SR. KLEBER RIBEIRO - Boa tarde pessoal, tudo bem? Meu nome é Kleber, eu sou da região de Guarulhos e a Sabesp lá não é muito benquista.

Eu quero fazer uma pergunta, eu estou vendo bastante iPhone aqui na mesa. A Telesp, o que aconteceu quando privatizaram? À Vereadora do PSOL, o que aconteceu? O que aconteceu? Linha a 10 reais. Antes tinha que dar uma casa para ter linha telefônica, e isso segue da mesma maneira.

Eu gostaria também de pedir uma nota de repúdio por parte do PSOL e do PT porque, dentro desta Casa, o pessoal da GCM, as agentes foram agredidas, e eu não vi a senhora - que está olhando para a minha cara - falar alguma coisa para elas. Eu acho muita hipocrisia mulher apanhar e vocês não falarem nada. Eu acho muita hipocrisia um militar aqui apanhar e vocês não falarem nada.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir ao público para respeitar o orador da tribuna, que pausem o tempo, obrigado. O senhor pode falar, restabeleçam o tempo do Sr. Kleber.

O SR. KLEBER RIBEIRO - Seguinte, pessoal: eu sou militar da reserva, tenho honra ao mérito, sou bem mais capacitado do que esse pessoal daqui.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Pause o tempo, por gentileza.

- Manifestações simultâneas.

- Tumulto.

O SR. KLEBER RIBEIRO - Eles apanharam, eles apanharam e vocês não falaram nada, eles apanharam, respeitem os militares. Olha aqui, está apontando o dedo! É o seguinte, pessoal, o MST não tem nem CNPJ. Vocês não têm nem casa, não pagam nada de água. Quem está sofrendo é a população

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 445

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 63 DE 103

- Tumulto.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Kleber, senhor Kleber, eu vou pedir ao senhor...

O SR. KLEBER RIBEIRO – Eu preciso falar!

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir ao público que se acalme. Sr. Kleber, eu vou pedir que o senhor respeite os Vereadores para que possamos prosseguir com as audiências públicas.

O SR. KLEBER RIBEIRO – Eu respeito todos os Vereadores, inclusive à Vereadora Luna do PT. Eu só estou pedindo formalmente para ela fazer uma nota de repúdio contra o pessoal que apanhou, porque lá na ALESP um policial militar apanhou, aqui apanhou. Será que até o final vocês também vão bater nele de novo?

Vai terminar, vai ser privatizada e vocês vão querer bater na polícia, no GCM? Respeitem, vocês não têm nem CNPJ para falar comigo, eu tenho CPF.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir que o público respeite o orador, por gentileza. Sr. Kleber, eu vou reestabelecer o tempo para que o senhor possa concluir. fique à vontade.

O SR. KLEBER RIBEIRO – Pessoal, não vamos desistir do nosso país, não vamos desistir. Eu estive em lugares em que as crianças pisam no esgoto. Eu vim lá da periferia de Guarulhos e nenhum de vocês ajudam, nenhum de vocês ajudam.

- Manifestação do público.

O SR. KLEBER RIBEIRO – Vocês estão vindo aqui bancados por partido, vocês estão lá fora bancado por um partido, eu vim de graça.

Outra coisa para vocês: toma aí um pão com mortadela, eu sei que está pouco dinheiro, porque o Lula tem que viajar bastante com o dinheiro de vocês.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, Sr. Kleber.

O SR. KLEBER RIBEIRO – Sustenta! Faz o L e fica calado! Vai ser aprovado e respeite o povo, respeite o nosso povo.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir que o Sr. Kleber...

- Tumulto.

O SR. KLEBER RIBEIRO – Faça o L!

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Antes de retomar, o Sr. Kleber se dirigiu aos Vereadores como desqualificados. Na qualidade de Presidente, eu lamento por isso e faço um desagravo. Afinal, a qualificação dos Vereadores é inquestionável, foram eleitos pelo voto direto. Peço desculpas em nome dessa Mesa pela ofensa ao Vereador Senival e aos demais Vereadores. Agora, Sr. Lucas Pavanato.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir ao público que se acalme, que se sente, que cumpra o acordo estabelecido, que respeitem o orador na tribuna. Eu vou pedir ao pessoal que, por favor, tomem assento. (Pausa) Obrigado.

Sr. Lucas Pavanato, boa tarde. O senhor tem a palavra.

O SR. LUCAS PAVANATO - Como de praxe, primeiramente, boa tarde a todos, porque todes não existe.

- Manifestação do público.

O SR. LUCAS PAVANATO - Estava esperando... Para começar essa discussão...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Suspendam o tempo do Sr. Pavanato, já passaram cinco segundos e eu pedi para suspender o tempo. Também está difícil, hein? Eu vou pedir para o público deixar que ele e manifeste, senão vai virar desordem.

Sr. Pavanato, pode voltar e eu vou te dar cinco segundos a mais, tem a palavra.

O SR. LUCAS PAVANATO - Eu já vi de tudo em minha vida, só não tinha visto ainda comunista pedindo democracia, defensor de Maduro pedindo liberdade de discurso, porque isso na Venezuela, que eu saiba, não tem.

Para começar a falar agora sobre a privatização, muitas mentiras foram aqui contadas e uma verdade a esquerda tenta esconder, inclusive os nobres Vereadores aqui presentes. A verdade é que nós temos mais de um milhão de paulistanos que não tem acesso ao saneamento básico. E hoje os Vereadores que se colocam contra a privatização tiveram que encarar o povo de verdade, frente a frente. Pessoas aonde a água tratada não chega, gente que muitas vezes fica doente por não ter acesso ao tratamento de esgoto. A privatização vai trazer investimento para resolver esse problema. Eu quero saber a alternativa que os Vereadores da esquerda, que são contra a privatização, propõem. Se não é a privatização, de onde vai vir o investimento? Como vamos ampliar o acesso ao saneamento básico? Como nós vamos ampliar o acesso à água tratada? A verdade, minha gente, é que eles não estão preocupados com vocês que não têm acesso ao saneamento básico, a verdade é que eles não estão preocupados com os mais pobres, os pseudodefensores dos mais pobres estão mais preocupados com os seus jogos políticos, com as suas politicagens. Estão aqui manipulando. Nós vimos hoje o contraste muito claro, entre uma massa de sindicalistas pagos, que deveriam estar trabalhando, e o povo de verdade que é a favor da privatização. Hoje nós vimos o contraste, e nós sabemos muito bem por que a esquerda é contra a privatização, a esquerda é contra a privatização porque nós já vimos na história da esquerda Mensalão, Petrolão, escândalos de corrupção. Enquanto tiver estatal para político petista mamar, eles vão defender, enquanto tiver estatal para ser foco de corrupção e cabide de emprego para funcionário vagabundo, eles vão defender funcionário vagabundo.

- Manifestação do público.

- Tumulto.

O SR. LUCAS PAVONATO - É o meu tempo, é o meu tempo. Eu falo o que eu quiser! Vocês não estão acostumados com a democracia? Mas aqui ainda é uma democracia, eu falo o que eu quiser! Funcionário vagabundo não! Eu falo o que eu quiser! Eu falo o que eu quiser!

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA - Eu sou funcionária pública e você não fale de funcionário vagabundo, não!

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 66 DE 103

- Tumulto.

O SR. LUCAS PAVONATO - Eu falo o que eu quiser! Aqui não é Venezuela, aqui não é Cuba, aqui não é Nicarágua, aqui eu tenho liberdade, eu vou falar o que eu quiser! Aqui eu vou falar o que eu quiser! A senhora não está acima da lei! Eu tenho o direito de falar! Eu vou falar! Vou falar!

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu vou pedir que o público se acalme.

Sr. Lucas, dentro do que é acordado, caso o senhor queira, pode retirar a ofensa ou não...

O SR. LUCAS PAVANATO - Eu não vou retirar, porque um funcionário que deveria estar trabalhando e está militando contra a privatização e contra o povo, para mim é vagabundo! Para mim é vagabundo!

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu vou concluir. Assim como eu orientei na última vez que houve uma ofensa direcionada a mim, o senhor, enquanto orador, responde civil e penalmente pelas ofensas que eventualmente venha a fazer.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Bom, o senhor tem a prerrogativa ou não de retirar o que disse e eu vou restabelecer o tempo para que o senhor volte a falar. Abra o tempo para que ele possa concluir a fala, por gentileza.

O SR. LUCAS - Bom, eu não me dirigi a ninguém específico; agora, se a carapuça serviu, eu não tenho culpa.

- Manifestação do público.

O SR. LUCAS - Eu não me direcionei a ninguém específico. Eu não me direcionei a ninguém específico. Agora, é interessante ver que mais uma vez a esquerda, que diz defender os mais pobres, ficando contra os mais pobres, e aqui o conservador, o jovem apoiador do Bolsonaro, na verdade está do lado do povo, ele está do lado dos mais pobres.

- Manifestação do público.

O SR. LUCAS PAVANATO - Para finalizar, é bom deixar claro que a privatização vai trazer mais investimento; que, a despeito dos gritos e dos berros da extrema esquerda, a privatização vai passar, e para vocês o choro é livre.

Muito obrigado.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Obrigado, Sr. Lucas.

Senhora Paula André Bombeiro, Associação Comunitária dos Bombeiros e Adjacentes.

- Manifestação do público.

O SR. LUCAS PAVANATO - Olha, isso aqui é lixo, tá?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu vou pedir que o Sr. Lucas deixe a tribuna, por gentileza.

- Manifestação do público.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu sou imparcial.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Presidente, eu sei, mas esse tipo de manifestação é totalmente provocativo.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu concordo.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pegar um cartaz que foi trazido...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu concordo, mas já tivemos manifestações provocativas em outras regiões.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Rasgar um cartaz...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - A Sra. Paula... É Sr. Paulo? Senhor Paulo, peço desculpas, mas está “Paula” aqui, por isso da leitura, me desculpe. Senhor Paulo André Bombeiro, o senhor tem a palavra. E mais uma vez me desculpe pelo erro no artigo, não foi de propósito, Sr. Paulo.

O SR. PAULO ANDRÉ BOMBEIRO - Eu cheguei aqui de manhã, então é bom dia

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 450

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 68 DE 103

ainda, e boa tarde aos presentes. Quero cumprimentar todos os vereadores e vereadoras, tanto da esquerda, como da direita, como do centro, todos que representam o povo aqui. Quero cumprimentar os senhores com todo o respeito, toda a plenária. Senão...

- Manifestação do público.

O SR. PAULO ANDRÉ BOMBEIRO - Presidente, eu não vou falar até parar.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Está suspenso o tempo para que o Sr. Paulo se manifeste.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Não aconteceu nada. Eu peço ao público que tome assento para que a gente possa prosseguir, por gentileza.

Os nossos profissionais da Guarda estão prestando segurança para todos. Mais uma vez, agradeço a eles pelos valorosos préstimos, não só aqui como em toda a cidade de São Paulo.

Eu vou pedir, por gentileza, que reinicie o tempo do orador. Senhor Paulo, o senhor tem o tempo restabelecido e pode começar sua fala. Obrigado.

O SR. PAULO ANDRÉ BOMBEIRO - Muito obrigado, Presidente.

Venho cumprimentar também o nobre vereador que aqui esteve também, o Presidente...

- Manifestação do público.

O SR. PAULO ANDRÉ BOMBEIRO - Calma, se todos ficarem em silêncio vocês vão me ouvir.

Ao Presidente da casa que aqui esteve, foi uma honra vê-lo aqui também.

E venho, sim, da região da M'Boi Mirim, Jardim Capela. Sou líder comunitário, sou conselheiro gestor do CEU Vila do Sol, faço parte também da APMSUAC, sou conselheiro do Hospital M'Boi Mirim e sou presidente da Associação Comunitária do Bombeiro.

Venho trazer a esta Casa, com muita tristeza, muito pesar... Como muitos oradores aqui falaram, gente, é muito difícil chegar em casa de um dia de trabalho, cansado, as donas de

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 51

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 69 DE 103

casa principalmente chegam em casa, vão ter que tirar esgoto da sala, esgoto da cozinha, esgoto do quarto. E mais, aí não tem... Esses que falam que esse contrato é perfeito não vão lá ajudar. Esse povo vai bater na nossa casa, que é líder comunitário. Não tem hora para a gente entender esse povo. E esta Casa abriu este espaço para o povo vir falar, vir se expressar, tanto sim, quanto não. Não teve demagogia.

Agora é triste saber que ficamos toda semana, dois dias, três dias sem escola, sem aula, por falta de água. Então...

- Manifestação do público.

O SR. PAULO ANDRÉ BOMBEIRO - Respeite.

Então como nossas crianças vão para a escola, vão para a creche? Como estão ficando nossos hospitais sem água? Gente, é simples. Então é simples, pessoal. Sou, sim, a favor desse novo contrato. Estou cansado de atender a população na minha casa, 11h da noite, batendo. Não vão bater na casa deles, vão bater na casa nossa. E nós temos, sim, que ajudar esse povo. Nós temos que dizer “sim” a esse novo contrato.

Agradecemos aos vereadores, ao Presidente da Casa e ao Prefeito, que abriram este espaço para nós aqui chegarmos aqui e falar.

É fácil chegar em casa agora e dormir, descansar. E aquele pai de família que sai de manhã, aquela mãe de família que vai chegar à noite e não vai ter direito ao seu banho, não vai ter direito a fazer a sua janta, como que fica? Então, senhoras e senhores, esta é a minha fala. Vamos dizer “sim” a esse novo contrato.

Muito obrigado.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Obrigado, Sr. Paulo.

Senhor Ricardo Sousa, da Ponte Para Cá, Instituto Social Ricardo da Ponte Para Cá.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado. O senhor tem a palavra.

O SR. RICARDO SOUSA - Boa tarde. Boa tarde a todos os trabalhadores. Meu nome

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 52

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 70 DE 103

é Ricardo Sousa, conhecido como Da Ponte Para Cá, senão o pau quebra. M'Boi Mirim, meu amigo, tem que respeitar.

Primeiramente, cumprimentar o Presidente desta Casa, que tem feito um grande trabalho, o Presidente Milton Leite aqui nesta Casa, conversando com todos os vereadores, dialogando com os vereadores, seja de qual partido for. Mas, enfim, todos, todos têm a ganhar. Também quero cumprimentar o Presidente da mesa aqui. Ele poderia ser o Sena, mas ele é Rubinho, não é?

Aproveitando, meu Presidente, foi um prazer conhecer V.Exa. Vossa Excelência. não estive na outra audiência, no céu Guarapiranga, estive lá, representando, o outro presidente aqui do lado, o Presidente Sidney, que fez um grande trabalho lá na mesa. Estavam presentes também algumas vereadoras do PT, um deputado estadual. Ele teve que se ausentar, porque deputados estaduais são alguns que trabalham, não são todos, não. E esse aí teve que sair.

Mas eu creio que a privatização já foi feita pelo Estado. Pode ter a certeza de que esta Casa também - junto com todos os vereadores, que são 36 - vai apoiar a privatização também no município de São Paulo. Por quê? Na minha comunidade, eu tenho um reservatório que tem 10 milhões de litros de água, mas, até então, que é para abastecer as outras regiões, Calu, Capela; a água não chega lá. De forma que a gente, pai de família e mãe de família, quando chega do trabalho, não tem água nem para lavar o cabelo. E outro dia eu fui na Represa, meu Presidente Rubinho, tive que lavar o cabelo com bosta. Fica difícil para a nossa população. Fica difícil. Fica difícil. Por quê? Nós não vamos estar lavando o cabelo com bosta, porque a nossa população de São Paulo não merece isso.

Eu sei que nesta Casa tem muitos vereadores competentes, como também eu tenho orgulho de dizer assim: sou liderança comunitária, sim, há 33 anos representando a região da M'Boi Mirim dentro da nossa Casa, que é a Câmara Municipal de São Paulo. E da ponte para cá é a privatização de São Paulo, do Município de São Paulo que está. Juntos nós somos mais fortes.

Queremos também agradecer a cada um dos vereadores que têm as suas bases

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 71 DE 103

tanto na região Sul como na região Leste. Queremos agradecer também a cada liderança que esteve presente para falar da privatização. E que Deus abençoe a vida de cada um de vocês.

Privatização já!

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Obrigado.

Cumprindo o acordo firmado com as Bancadas do PT e do PSOL, e tendo em vista que a Sra. Débora Lima tem compromisso, agora seria a Beatriz do MST, então nós vamos chamar a Débora Lima para repor o tempo dela. Senhora Débora, a senhora tem o tempo.

- Manifestação do público.

A SRA. DÉBORA LIMA - Eu só espero que desta vez respeite a minha fala, porque a outra não teve respeito. E que o Presidente também...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Senhora Débora, antes de começar, por gentileza - vou pedir para zerar o tempo da Sra. Débora -, vou pedir que o público ouça a fala dela, por mais que discorde, para que ela possa concluir, por gentileza. Vou pedir a Sra. Débora, por sua vez, que respeite o prazo de três minutos, por gentileza. A senhora tem o tempo restabelecido, pode começar a falar, Sra. Débora.

A SRA. DÉBORA LIMA – Obrigada. Primeiramente, eu gostaria de agradecer às vereadoras pelo pedido. Fui muito prejudicada no início da minha fala, porque fui cortada. E agora o que eu quero dizer é o seguinte: veio muita gente aqui falar um monte de baboseiras, porque é a favor da... sendo a favor da...

- Manifestação do público.

A SRA. DÉBORA LIMA – Olha aí.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu vou pedir... Suspenda o tempo. Eu vou pedir ao público, por gentileza, que respeite a fala, para que ela possa concluir. Deixem ela se manifestar, depois da fala dela os senhores se manifestam como bem entenderam.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Pode dar as costas para o orador, desde

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 72 DE 103

que em silêncio, por gentileza.

A SRA. DÉBORA LIMA - Aprenderam a fazer isso.

A SRA. LUNA ZARATTINI - Aprenderam direitinho com a gente.

A SRA. DÉBORA LIMA - Vamos lá. Veio um monte de gente aqui falar um monte de baboseira, para defender essa privatização que é absurda. Gente, eu fico indignada em ver gente falando da periferia. Respeita a nossa periferia. Sabe onde a gente está? A gente está no Capão, a gente está no Campo Limpo, a gente está em São Mateus, em Itaquera, na Brasilândia, na periferia de fato.

Ficam falando aqui que tem lugar que não chega água, mas é importante investigar o porquê que não chega água. Não chega água porque a Prefeitura não faz regularização fundiária, e aí não tem como a Sabesp ir lá e fazer o trabalho dela. Então, antes de falar mentira, baboseira, vamos falar a verdade aqui, não é? A população...

- Manifestação do público.

A SRA. DÉBORA LIMA - Vamos lá. Os vereadores aqui foram eleitos pelo povo, mas esse povo representa 60% da população, que é contra a privatização da Sabesp. Por que será que os vereadores não querem escutar esse povo? Eles sabem muito bem e a gente também sabe, porque o povo não é burro. Eles sabem muito bem que a água vai ficar mais cara. Eles sabem muito bem que vai ser entregue um serviço precário. Mas, na realidade, o que eles querem é fortalecer o bolso dos amigos deles empresários. O que eles querem, na realidade, é fazer o que os patrões deles pediram para ser feito.

Então a gente já veio aqui e participou de audiências públicas em que a gente já colocou que a Enel de hoje vai ser a Sabesp da manhã se esse retrocesso acontecer. A gente já vê aqui e colocou experiências de países que tiveram concessões e que agora estão reestatizando, porque sabem que não deu certo. A gente passou várias experiências aqui.

Mas o que acontece é: aqui já está um jogo de cartas dadas. A gente sabe que o que vai acontecer, na realidade, é vir um vereador, por exemplo, o Rubinho, dizer: "Não, gente, é bom. É bom sabe por quê? Porque vai entrar dinheiro para a conta". Mas eu quero fazer uma

pergunta. Quem é que paga a conta na cidade de São Paulo? São os vereadores? Não são os vereadores. Quem paga a conta na cidade de São Paulo é o povo trabalhador.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu vou pedir ao público que respeite a oradora, por gentileza, e suspendo o tempo.

A SRA. LUANA ALVES - Eu acho que tem que parar o tempo da Débora.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Já está parado, Vereadora.

A SRA. LUANA ALVES - Mais uma vez foi interrompida.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Mas o tempo está pausado, Vereadora.

A SRA. DÉBORA LIMA - Vamos lá. Quem paga a conta é o povo trabalhador que, por conta do lucro da empresa, vai ter o seu direito à água sendo prejudicado.

Então a gente grita até o fim: água não é mercadoria! Água não é mercadoria!

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, Sra. Débora, por gentileza.

A SRA. DÉBORA LIMA – Água não é mercadoria!

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sra. Débora.

Senhor Davi Cavalcante, da Unidade Popular Mauá.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Senhor Davi Cavalcante, da Unidade Popular Mauá.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O senhor tem a palavra, por gentileza.

O SR. DAVI CAVALCANTE - A água é bom, né? Eu gostaria de cumprimentar os Vereadores, cumprimentar o pessoal daqui e o pessoal dali também. Deus abençoe a todos vocês.

Então, o que eu gostaria de falar é que nós ouvimos todos os lados, ouvimos tanto da direita quanto da esquerda aqui, dizendo só o que é contra ou o que é a favor da privatização.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 74 DE 103

E o que eu, sendo honesto com vocês, não vi muitos argumentos a favor da privatização, que sejam cabíveis, que convençam a população.

E, no caso, o que vocês devem estar olhando, que eu estou de dourado, é para simbolizar a riqueza, que é a riqueza do povo. E, na verdade, querem vender essa riqueza que pertence a todos nós. E uma coisa que eu gostaria de falar é sobre...

Vou até contar uma história aqui, que é o seguinte: imagine que você contrata um zelador, e o zelador tem que cuidar da sua casa. Depois de um tempo, a casa está pior, e ele fala que a única solução é vender, que você não se preocupe, porque ele já achou um comprador, e você não se preocupe, porque a casa vai estar bem cuidada, só que você vai ter que morar nela pagando aluguel. Entende?

No caso, o zelador que eu estou falando, são os próprios governantes. Eu concordo com vocês que dizem que talvez não está funcionando direito, está ruim, certo? Então, onde vocês moram não está funcionando, mas a culpa... não é a privatização que vai resolver.

Os culpados estão sentados aqui. Os culpados estão sentados lá na Câmara da Alesp, e é o Governador também. Só que aí, igual ao zelador, em vez de ele assumir a responsabilidade, ele quer passar o tapete e vender.

Porque a gente acha que vai melhorar, só que a privatização da água não deu certo em lugar nenhum no mundo inteiro. Não é uma coisa que a gente está inventando agora, aí milagrosamente aqui vai dar certo. Você troca um governo ruim por uma empresa ruim. Você não vai ter o resultado, você vai trocar seis por meia dúzia

O certo é o povo se juntar, cobrar os governantes para que a Sabesp funcione do jeito que ela também tem que funcionar. Porque os governantes já recebem bem para isso. Aí o pessoal vem aqui querer iludir os outros, dizendo que a privatização vai resolver. Não vai.

E uma coisa aqui também, uma denúncia que eu gostaria de falar. Muita gente recebeu a senha para estar aqui muito antes. O pessoal dali começou a receber senha às 11h, quando já tinha começado.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, por gentileza?

O SR. DAVI CAVALCANTE - Não, está bom, está bom. Só para concluir, eu gostaria só que vocês pensassem um pouco sobre isso. Eu estou vindo com todo respeito a vocês.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. Davi.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Marcelo Nascimento, do Sintaema.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O senhor tem a palavra.

Só um minuto. Eu vou pedir ao público que respeite o orador, dentro do acordo.

O senhor a palavra.

O SR. MARCELO NASCIMENTO - Boa tarde a todos e a todas. Eu venho, hoje, representando os ainda restantes, cerca de 11 mil, para menos, trabalhadores da Sabesp, que, desde 2018, já completando seis anos, estamos sem concurso.

É o seguinte, o pessoal que está cooptado por alguns Vereadores da Zona Sul aqui, para se posicionarem favoravelmente a esse processo de privatização, precisam entender algumas coisas. No final do ano passado, na Assembleia Legislativa de São Paulo, foi aprovada a possibilidade de o Governo de São Paulo - hoje representado aqui pela nossa Secretária Natália Resende -, de lançar ações da Sabesp, na Bolsa de Valores. Ok? Isso gerou um entrave.

O entrave está aqui, nesta Casa, e esta Casa está subjugando a sua capacidade. Sem a permissão desta Casa a empresa não será vendida.

A regularização fundiária, que é primordial para que você, população da Zona Sul, tenha direito à coleta e ao tratamento de esgoto, depende desta Casa e do verdadeiro Prefeito de São Paulo, que acabou de sair por aquela porta. Depende dele. Depende dele. Que fique bem claro. Que fique bem claro. Que fique bem claro. O Governo do Estado de São Paulo quer entregar essa empresa, quer entregar essa empresa para o Grupo Itaú, no nome da empresa Aegea, porque não tem disposição para trabalhar.

Somos uma categoria disposta a trabalhar. Prestamos um serviço de excelência e

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 58

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 76 DE 103

não temos trabalhadores suficientes para atender à população. Não temos trabalhadores suficientes para atender à população, que fique bem claro. Vocês estão sendo cooptados. Vocês estão sendo cooptados.

E eu também faço questão de fazer uma digressão no tempo aqui e agradecer à Ordem dos Templários, da Idade Média, que mandou uns três palhaços aqui para dar alguma alegria para a gente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir que o senhor respeite... Sr. Marcelo, eu vou suspender o tempo.

O SR. MARCELO NASCIMENTO - Não personifiquei.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Assim como eu orientei o último orador.

O SR. MARCELO NASCIMENTO - Não personifiquei.

A SRA. LUANA ALVES – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou permitir... Está pausado o tempo. Pausa o tempo.

Sr. Marcelo, assim como feito com o orador anterior, o senhor dirigiu uma palavra, na minha leitura, injuriosa ao Sr. Paulo Kogos. O senhor responde civil e criminalmente pelas suas ilações. Eu vou te dar a oportunidade de retirar o que disse, caso queira.

A SRA. LUANA ALVES – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Foi a mesma orientação que eu passei para o Lucas Pavanato.

A SRA. LUANA ALVES – Pela ordem. Ele não citou nenhum nome, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Aa mesma, a mesma. Apontou.

A SRA. LUANA ALVES – Citou nome também?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Apontou.

A SRA. LUANA ALVES – Eu não ouvi nenhum nome, Presidente. Eu não ouvi nome, Presidente. Verdadeira. Não ouvi nome de ninguém.

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereadora, vocês acham legal quando eu falo com alguém favorável e não gostam quando é contrário. Não tem dois pesos e duas medidas.

A SRA. LUANA ALVES – Presidente, eu estou apenas apontando que eu não escutei nenhum nome.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Ele não pode não retirar o que ele disse. Está tudo bem.

O SR. MARCELO NASCIMENTO – Eu estou com a palavra, respeite a minha fala.
- Manifestações simultâneas.

O SR. FABIO RIVA – Presidente, pela ordem. Ele não pode desrespeitar o Secretário. Olha lá.

O SR. MARCELO NASCIMENTO - Eu estou com a palavra e o senhor respeita a minha fala.

- Manifestações simultâneas.

A SRA. LUANA ALVES – Pela ordem. Pela ordem, Presidente.

O SR. FABIO RIVA – Sr. Presidente, ele apontou para a pessoa que da mesma forma que... e não é homem de assumir.

A SRA. LUANA ALVES – Pela ordem, Presidente.

O SR. FABIO RIVA – Ele apontou e ele foi desrespeitoso.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – É inaceitável.

A SRA. LUANA ALVES – Não, não, não.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O senhor tem...

- Manifestações simultâneas.

A SRA. LUANA ALVES – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Você tem que tirar a bateria do seu relógio.

A SRA. LUANA ALVES – Pela ordem, Presidente. Eu não ouvi citar nenhum nome.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Ele apontou. Ele apontou.

A SRA. LUANA ALVES – Eu não ouvi citar nenhum nome. Vamos prosseguir a fala, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vamos lá. Eu vou pedir ao público para ficar calmo.

O senhor não... O senhor retira o que o senhor disse. Ou o senhor prefere prosseguir a conversa criminalmente pelo dito?

A SRA. LUNA ZARATTINI – Apontaram também para as Vereadoras, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Não é obrigado a retirar. É uma oportunidade. É o padrão que a gente segue. Ainda não o tempo, está?

O SR. MARCELO NASCIMENTO – Ainda não, um tempo. Tá?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Ainda fora do seu tempo.

O SR. MARCELO NASCIMENTO – Ainda não para eu fazer minha declaração.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Ainda fora do seu tempo. O senhor se retrata ou não? Apenas isso. É sim ou não, por gentileza? O senhor se retrata ou não?

O SR. MARCELO NASCIMENTO - Eu retrato em ofender a nobre Ordem dos Templários lá da Idade Média.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O senhor não se retrata. O senhor segue desrespeitando o Sr. Paulo Kobos.

- Manifestações simultâneas.

A SRA. LUNA ZARATTINI – A gente não está na Idade Média mais.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Marcelo.

A SRA. LUANA ALVES – Pela ordem, Presidente.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Não, não, não.

A SRA. LUANA ALVES – Pela ordem, Presidente.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Não, não, não, não.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Marcelo, conclua, por gentileza.

A SRA. LUANA ALVES – Assim, deixa a pessoa terminar de falar.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu estou tentando, se você ficar quieta...

A SRA. LUANA ALVES – Ô Rubinho, Rubinho, Rubinho, espera lá, espera lá.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Você não tá deixando, Vereadora.

A SRA. LUANA ALVES – Você interrompeu a fala dele, eu estou te pedindo. O tempo dele está parado?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu acabei de falar...

A SRA. LUANA ALVES – Você não consegue não desrespeitar mulheres, né? Impressionante. É impressionante, você não consegue.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – É que você se sente muito ofendida, Vereadora. Você é muito ofendidinha.

A SRA. LUANA ALVES – Você não consegue.

O SR. MARCELO NASCIMENTO – Qual é o seu nome? Qual é o seu nome? Qual é o seu nome? Qual é o seu nome? O seu nome?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Marcelo, eu vou reabrir o tempo do senhor assim que o pessoal se acalmar.

Eu vou pedir para o público silenciar, por gentileza. Eu vou restabelecer 10 segundos a mais. Vai ser três minutos e 10, mas vamos aguardar o pessoal se acalmar, Marcelo.

O SR. MARCELO NASCIMENTO – Quem é você? P**a barulheira.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir ao público que faça silêncio, por gentileza. De ambos os lados. A moça ali que está fazendo barulho. Ah, parou agora. Sr. Marcelo, pode prosseguir.

O SR. MARCELO NASCIMENTO - Concluindo. Concluindo. A população de São Paulo é contra a privatização da Sabesp. A população de São Paulo é contra que a Gocil compre e administre a GCM.

A população da Sabesp é contra a privatização da Enel e a favor da Eletropaulo. A privatização e o saneamento de São Paulo é um crime.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, Sr. Marcelo, por gentileza.

O SR. MARCELO NASCIMENTO - Concluindo. Citando Euclides da Cunha, no clássico, *Os Sertões*, trata-se de um crime. Vamos denunciá-los.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. Marcelo. Sr. Expedito Pedro do Nascimento. Sr. Expedito Pedro do Nascimento.

- Tumulto

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Presidente, Presidente. O que é que foi isso? Isso não pode, não. Olha a agressão ali. Isso não pode, não. Isso não pode. Isso não pode, não. Jogou. Isso. Isso a gente não vai conseguir.

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Expedito Pedro do Nascimento. O Sr. Expedito Pedro do Nascimento está presente?

- Tumulto.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Próximo orador. Vou chamar o próximo orador.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Presidente, Presidente. A gente tem que sair, Presidente. A gente tem condição de determinar quem tem que ser retirado do plenário.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Próximo orador.

O SR. SENIVAL MOURA – Arremessaram. Arremessaram. Arremessaram aviãozinho de papel.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Apontaram o Presidente. Presidente, Presidente. Quem isso foi para quê? Arremessaram o aviãozinho. Arremessaram. Presidente, o Presidente foi arremessado.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir... Eu vou... Eu vou pedir que a GCM verifique quem enviou o aviãozinho de papel para cá. Ou o disco voador, tanto faz. Pessoal, vamos lá, pessoal. Eu já pedi que a GCM verifique. Já solicitou. Eu vou pedir que a torcida do Flamengo se assente, por gentileza. Eu já pedi, eu já pedi.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 81 DE 103

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu gostaria de prosseguir com a audiência pública. Eu vou solicitar à GCM que encaminhe para fora do local a pessoa que arremessou o objeto.

O SR. FABIO RIVA – Vai sair, calma, calma.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Aí eu vou pedir para o povo sem medo aí, também, se acalmar, por gentileza.

O SR. FABIO RIVA – Vamos lá, pessoal. Já tá saindo lá.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Ó, eu vou prosseguir e os oradores que eu chamar não se levantarem, perderão a fala. Ela está saindo. Ela está saindo. A GCM está acompanhando, não adianta querer colocar fogo.

O SR. FABIO RIVA – E está respeitando, isso que é importante, viu, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – E ela está respeitando.

O SR. FABIO RIVA – E ela está respeitando direito contra o homem que agrediu a GCM.

- Manifestação do público.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Respeitando o quê, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O Sr. Expedito Pedro do Nascimento, munícipe.

Pela terceira vez, o Sr. Expedito Pedro do Nascimento, munícipe.

Chamando pela quarta vez. Sr. Expedito, o senhor tem a palavra.

O SR. FABIO RIVA – Peço, aqui, ao nosso pessoal que está à direita...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Expedito, aguarde só...

O SR. FABIO RIVA – O pessoal que está sentado, aqui, do lado direito...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu peço ao pessoal, por gentileza... Oi? O que aconteceu? Eu vou pedir à GCM... Já entendi. Eu vou pedir à GCM que também identifique a pessoa que ofendeu a mulher, que, segundo dito, a chamou de “galinha”. Retire do plenário e

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 82 DE 103

verifique as imagens, igualmente.

- Manifestações simultâneas.

A SRA. LUANA ALVES – Não, não. Se não tem prova, qualquer um pode acusar de qualquer coisa. Se não tem prova, não dá, né?

O SR. FABIO RIVA – Ele escondeu o crachá, ali...

A SRA. LUNA ZARATTINI – O que foi que aconteceu?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – A GCM vai verificar. Eu também não vi. O pessoal pediu para retirar.

A SRA. LUANA ALVES – Pelo amor de Deus!

O SR. FABIO RIVA – Vereadora, só de um lado pode fazer as coisas?

A SRA. LUANA ALVES – Não, o que eu estou dizendo é que acusar é fácil. Vocês estão falando de um monte de coisa.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu pedi para a GCM verificar.

A SRA. LUANA ALVES – Xingou não sei quem, falou com não sei quem.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereadora, vamos ser razoáveis. Não tem dois pesos e duas medidas. Eu pedi à GCM que verifique, apenas isso. A mulher já ofendeu a outra mulher. É apenas isso.

Eu vou pedir ao público que tome assento, por gentileza. Pessoal, aqui, da direita, favorável à privatização, eu sei que os senhores são bastante ordeiros. Por favor, eu peço que os senhores se sentem. Eu vou pedir ao público, aqui, à esquerda, que respeite o orador, que é contrário à privatização, para que ele possa se manifestar.

Sr. Expedito Pedro do Nascimento, o senhor tem a palavra.

O SR. EXPEDITO PEDRO DO NASCIMENTO – O meu boa tarde... Digníssimos Vereadores e toda a minha querida população, cidadãos presentes, já passaram várias pessoas aqui.

Eu, particularmente, sou contra a privatização. Sou, sim, e vou explicar por quê. Algumas pessoas falaram, aqui, que há 30 anos a Sabesp não resolveu o problema e, aí, eu

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 83 DE 103

perguntaria: nesses 30 anos, quais foram os governadores que governaram o estado de São Paulo e que se dispuseram a resolver o problema? No entanto...

Você é meu amigo, que... Fizemos parte do Conselho Estadual de Saúde, juntos. Você não é o tucano, que... A gente sempre foi amigo.

E eu fico triste quando vêm algumas pessoas aqui, inclusive, pessoas que pretendem ser candidatas a Vereador e saem com ódio contra o Partido dos Trabalhadores, aqui, porque eu cheguei aos meus 70 anos, agora, no dia 15, sempre trabalhando. Eu me aposentei. Aí, no entanto, para algumas das pessoas que são favoráveis à privatização, eu sou vagabundo, porque eu teria que trabalhar até morrer, não é?

E, no entanto, meus queridos, vocês, muitos, que nem foi falado, aqui, que estão sendo conduzidos por alguns Vereadores neoliberais... Aí, vocês pesquisam o que é que quer dizer “neoliberal”. Está bem? Vocês pesquisem.

Então, assim, por que é que eu sou contra? Porque muitos...

Vai garantir a minha fala ou...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Expedito, prossiga, por gentileza.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Presidente, pausa o tempo.

O SR. EXPEDITO PEDRO DO NASCIMENTO – Então, assim, eu sou contra a privatização, porque muitos falam mal da Sabesp, que é isso, que é aquilo. Só que, assim, por que será? Por que será que os grandes empresários querem abocanhar a Sabesp? É porque ela não presta? Porque ela não dá lucro? Sabe por quê? Porque os acionistas da Sabesp, que querem se tornar os verdadeiros donos, na hora em que eles receberem aquela bolada que nós, proletários, vamos estar pagando, eles não vão investir aqui, no Brasil, não. Eles vão aplicar lá, na Bolsa. Sabe a Bolsa? A famosa Bolsa? Então, é por essa e por outra que eu sou contra a privatização.

Obrigado e uma boa tarde para vocês.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Muito obrigado, Sr. Expedito. Sr. Viola, UP, Sintaema... O senhor é o Viola? Está bem. Eu não conheço, não, cara. Você não é famoso. O

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 84 DE 103

cara está achando que é a Xuxa, velho. É brincadeira.

O SR. MARCELO VIOLA – Boa tarde, gente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Viola, um minuto, por gentileza...

Eu já pedi à Guarda que verifique as imagens de eventual agressão, para que tome as medidas. Está bem? A Guarda vai fazer a verificação pelas câmeras.

Sr. Viola, o senhor tem a palavra.

O SR. MARCELO VIOLA – Bom, boa tarde, companheiras e companheiros, cidadãos, munícipes. Eu estou há muito tempo na militância, na luta política, e a gente sempre acha que nunca vai ver coisas que a gente acaba vendo, aqui. O que a gente vê é um *show* de horrores. É cristão defendendo a venda da água sagrada. É historiador que não conhece a história da Sabesp e não sabe que a Sabesp é a junção de seis empresas privadas que não faziam seu serviço e que o estado teve que intervir e criar a Sabesp, 50 anos atrás. Nós não temos, aqui, em São Paulo, há mais de 30 anos, cólera, que é algo com que o saneamento conseguiu acabar. Então, a gente vê este *show* de horrores, aqui, de gente que está aqui para defender o indefensável.

Agora, eu quero dizer mais uma coisa, aqui, companheiras e companheiros: que nós estamos aqui...

A SRA. LUNA ZARATTINI – Presidente, pause o tempo, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir ao público presente que silencie para que o orador possa se manifestar.

Eu vou suspender, para que se acalme o que está acontecendo no plenário. O que foi que aconteceu? Eu vou... Se há alguma pessoa que por acaso mudou de lado para ofender as pessoas, que se retire para fora do plenário, por gentileza.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Foi esclarecido pela GCM que é um jornalista fazendo imagens. A gente tem que garantir a liberdade de imprensa e que os jornalistas possam trabalhar livremente.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Vamos garantir à imprensa trabalhar.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Então, eu vou pedir a todos... A gente ainda não está num país como a Venezuela. Eles podem trabalhar livremente. No que depender de mim, eles podem trabalhar de onde quiserem.

O SR. CELSO GIANNAZI – Não vai tirar o jornalista, não é?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O jornalista não vai sair. Isto, aqui, não é uma gestão de esquerda. Eles podem ficar onde eles bem entenderem, tirarem a foto que quiserem.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Ah, presidente!

A SRA. LUANA ALVES – Ah, pelo amor de Deus!

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pelo amor de Deus!

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O jornalista não vai sair do plenário.

- Manifestações simultâneas.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Você gosta de ditadura, não é?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Não, eu gosto de liberdade de imprensa, que eles trabalhem como eles quiserem.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Ditadura militar...

O SR. FABIO RIVA – O Rubinho é um democrata.

A SRA. LUANA ALVES – É Bolsonaro que agride a imprensa.

A SRA. LUNA ZARATTINI – É Bolsonaro.

A SRA. LUANA ALVES – Quem expulsa a imprensa é Bolsonaro.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu respeito a liberdade de expressão e de imprensa.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Era Bolsonaro que respeitava bem.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu peço ao público que respeite todos os jornalistas, esclarecendo a todos que esta é uma audiência pública e, portanto, as imagens podem ser veiculadas nas redes sociais, na imprensa, onde bem entenderem.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Você está certo. Eu vou pedir ao público que se assente.

Sr. Viola, o senhor tem a palavra. O tempo estava pausado. Vai ser reiniciado quando você iniciar a fala.

Por gentileza, para que a gente possa prosseguir...

Sr. Viola...

O SR. MARCELO VIOLA – Está bom. E muito me preocupa o que a gente está vivendo aqui, hoje, porque, além de uma venda criminosa de uma empresa que presta um serviço e aonde ela não chega... É pela ineficiência da Prefeitura, que não tem políticas de habitação e que não tem políticas para legalizar áreas que foram ocupadas. E, por isso, a Sabesp não consegue entrar.

Agora, o que mais está me preocupando, aqui, é que nós estamos à beira de uma batalha campal, aqui, nesta Câmara Municipal. Por quê? Pela irresponsabilidade dos Vereadores da base do Governo, que não querem fazer uma coisa simples, que não querem fazer um plebiscito, que não querem consultar o povo. Vocês, aqui, não querem um plebiscito e não querem perguntar ao povo?

O SR. FABIO RIVA – Sr. Presidente, ele está incitando a violência? É isso? Sr. Presidente, ele está incitando a violência?

- Tumulto.

O SR. CELSO GIANNAZI – O Líder do Governo quer atropelar a coisa, aqui. Vereador Fabio Riva, respeite a audiência, Vereador.

O SR. ALESSANDRO GUEDES – É só mais um Vereador o Líder do Governo, aqui. Assuma a presidência, Presidente.

O SR. FABIO RIVA – Eu só estou...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Assim como outros Vereadores, eu vou dar oportunidade ao Sr. Viola, caso queira, de retirar o dito. Do contrário, como todos, na forma

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 87 DE 103

do Código Civil...

A SRA. LUNA ZARATTINI – Retirar o quê?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Responde, cível...

A SRA. LUNA ZARATTINI – Mas, retirar o quê?

A SRA. LUANA ALVES – Vai retirar o quê? O que é que é isso? Está intimidando o orador para falar.

- Tumulto.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Viola, se o senhor não quiser retirar, o senhor não retira. Como todos os outros oradores, eu vou...

A SRA. LUNA ZARATTINI – Retirar o quê?

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Se os senhores ficarem quietos, ele poderá falar. Se os senhores ficarem cantando, não dá para ele falar.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Viola, são pessoas da mesma posição que o senhor. Eu vou reabrir o tempo. O senhor prossiga, desde que aqui fique calado. Está reaberto o tempo. Se gritarem, vai seguir o tempo. Está reaberto o tempo, Sr. Viola.

O SR. MARCELO VIOLA – Eu só quero registrar que é a segunda vez que eu venho aqui, a esta Casa, a este local, e eu sou interrompido pelos Vereadores, com tentativa de intimidação. Eu sou um munícipe. Eu voto nesta cidade. Então, eu mereço que me deixem terminar de falar. Isso é uma primeira coisa.

Segunda coisa: teve GCM quase sendo agredido, aqui. Não foi a denúncia que teve, aqui? Retirado? Olha o clima que está isto, aqui. Eu estou dizendo do clima. Estou incentivando alguma coisa, ao falar...

O SR. FABIO RIVA – Não, não. Não foi dessa forma que você falou. Desculpe.

- Tumulto.

O SR. CELSO GIANNAZI – Deixe-o falar. Fica interrompendo toda hora.

O SR. FABIO RIVA – Quer ganhar no grito. Toda hora, você só fala. Eu não interrompi ninguém.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu já adverti o Vereador, Celso. Por gentileza, pare de interromper, Vereador Celso.

Sr. Viola, por favor, prossiga.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Eu acho que tem de retomar o tempo, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O tempo está pausado, Vereadora. Viola, por favor, prossiga.

O SR. MARCELO VIOLA – Então, repetindo o que eu disse, que, pelo clima, estamos à beira de uma batalha campal, aqui, se a gente não conseguir fazer o básico. Qual é o básico? Fazer o plebiscito. Por que não? Por que não? Qual é a pressa?

Sabe qual é a pressa? A pressa é porque tem o mercado financeiro no calcanhar dos Vereadores, fazendo *lobby*, lá dentro, para que logo seja privatizado, porque a privatização da Sabesp é a privatização da água do estado de São Paulo, do recurso na mão de meia dúzia.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, Sr. Viola, por gentileza...

O SR. MARCELO VIOLA – De ricos, de bilionários... É preciso saber que, lá, na Alesp, prenderam trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Viola, por favor, conclua.

O SR. MARCELO VIOLA – Vou encerrar, porque meu raciocínio foi interrompido.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Mas, eu estou...

O SR. MARCELO VIOLA – Mas, a gente tem que resgatar.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Não dá. Sr. Viola, eu vou cortar a sua fala.

O SR. MARCELO VIOLA – Que trabalhadores foram presos na luta pela água desta cidade e pela vida do morador desta cidade...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Viola, está encerrada a fala do senhor.

Sr. José Antonio Faggian, do Sintaema...

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O senhor tem a palavra.

O SR. JOSÉ ANTONIO FAGGIAN – Boa tarde, já, não é? Boa tarde a todos. Quero cumprimentar a Mesa. Quero cumprimentar todas as Vereadoras, que, com muita força, têm defendido essa bandeira contra a privatização da Sabesp.

E quero iniciar a minha fala, fazendo um cumprimento especial aos trabalhadores da Sabesp que estão aqui, hoje, que foram chamados de vagabundos, trabalhadores esses... E só quem passou uma madrugada dentro de uma vala para consertar uma adutora, para garantir o abastecimento, da Sabesp, da população, sabe o que eu estou falando. Então, mais respeito a esses trabalhadores, que são quem constrói a Sabesp.

Eu não quero entrar no campo das provocações, que foi uma constante, aqui, mas eu preciso falar de alguns absurdos que foram ditos, não é? Colocaram até a questão da dengue na conta da Sabesp. Eu sou biólogo e quem estuda um pouco de biologia sabe que a dengue só se desenvolve... O *Aedes aegypti* só cresce em água limpa. Então, falaram que a culpa é do esgoto. É um absurdo total.

Veio um senhor aqui, se dizendo historiador, e ele disse que em 1998 ele vivia em Santos e que ele tinha um problema de água, lá. Aí, aqui, não sei se os senhores conhecem... O instituto se chama Instituto Trata Brasil, que é um instituto que é patrocinado pelas empresas privadas de saneamento. Aqui, o dado do Instituto Trata Brasil: a cidade de Santos, entre as grandes cidades, é a segunda melhor cidade de saneamento, atendimento de água e atendimento de esgoto.

Dentre outros absurdos que foram ditos aqui, sobre a questão do investimento, a Sabesp é responsável por um terço de todo o investimento feito em saneamento no Brasil. A cidade de São Paulo não vai ganhar nada com a privatização da Sabesp, porque já está garantido no atual contrato que até 2029 tem que ser universalizado. Nós já temos 94% de atendimento de água no município e aonde não chegou vai chegar até 2029. Só não chegou pelos motivos que foram aqui colocados. A gente concorda que a Sabesp, como toda grande empresa, tem problema, sim, mas nós não podemos generalizar o atendimento de 30 milhões

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 472

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 90 DE 103

de habitantes por alguns fatos isolados. Isolados, isolados. 30 milhões, inclusive o povo da cidade de São Paulo, 61% disseram, recentemente, que são contra a privatização da Sabesp. Agora, o debate aqui, eu acho que ele perdeu o foco.

Porque, primeiro: a gente tem que perguntar, a privatização é boa para quem? Não é para o povo de São Paulo. Segundo: nós da Sabesp mais do que ninguém, queremos que o serviço seja universalizado. Estamos muito próximos disso, e nós temos certeza de que não será o setor privado que vai fazer. Como exemplo de Santos, que em 98. Por que que não foram privatizar a Sabesp em 98, quando tinha tudo por ser feito? Agora que está quase pronto, a iniciativa privada vem para pegar. Mas eu sei que não adianta eu trazer aqui a quantidade que for de argumentos que não vai convencer os vereadores, porque a questão da privatização da Sabesp, ela é uma questão ideológica, um projeto de estado mínimo.

Para concluir, os vereadores a favor do projeto, a todo momento tentam minimizar o papel da Câmara Municipal de São Paulo no processo. Concluindo, essa mesa e essa Câmara ninguém não vai impedir o processo da privatização. Então, é importante que a gente se atente a isso, a responsabilidade desses Vereadores. Não, não, não! A privatização! Não, não, não, a privatização!

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sra. Suzana Saldanha do Fórum Verde. Chamando pela terceira vez. Sra. Suzana, com a palavra.

- Manifestação do público.

A SRA. SUZANA SALDANHA - Boa tarde! Na verdade, meu nome é Biana. A Suzana cedeu sua fala a mim, porque eu vim aqui dizer...

Eu posso falar? Porque está meio confuso ali.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - É que tem vereadores ali no meio e fica difícil. Qual é o nome da senhora? Eu vou pedir uma gentileza a senhora...

Eu vou voltar o tempo. A título de esclarecimento, a praxe dessa comissão é que não possa haver a substituição de um orador por outro. Dado o avançado da audiência, nós abríamos uma exceção para a senhora, até dentro do acordo que nós temos com a Oposição.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 473

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 91 DE 103

Já temos aqui agora 16 oradores contrários e 15 favoráveis. Então, eu só peço que antes de iniciar a fala, a senhora fale o nome completo para os registros, por gentileza.

A SRA. BIANA - O meu nome é Biana, eu sou do movimento Luta de Classes da União da Juventude e Rebelião. Eu me inscrevi aqui, em primeiro lugar, para saudar, agradecer aos trabalhadores da Sabesp que estão aqui, mas que também estão lá embaixo, que foram impedidos de entrar, que estão construindo hoje uma paralisação para denunciar esse projeto de privatização dessa empresa pública, que tem 50 anos. Completou 50 anos, e foi construída não só com o dinheiro do povo desse Estado, mas com o sangue suor desses trabalhadores. E eu queria perguntar, que medo, em especial, os vereadores dessa Casa que são favoráveis à privatização, tem desses trabalhadores que estão sendo impedidos de entrar? Que medo tem da companheira Marta Domingues, que trabalha há 20 anos na Sabesp de Campo Limpo Paulista e foi impedida de participar aqui, dessa audiência pública, colocar sua voz, sua opinião, defender que sua empresa não deve ser privatizada? Que medo tem do companheiro Luiz Antônio, que trabalha em Pinheiros, na Sabesp, há 13 anos, o José Romero, eletricista da Sabesp, 27 anos construindo essa empresa? O companheiro Abidon, técnico da Sabesp, 27 anos construindo essa empresa. Que medo tem desses trabalhadores, por que tem um monte de cadeira vazia aqui. É um absurdo que esses trabalhadores não possam entrar, defender o direito do seu emprego, porque nós sabemos. Agora que eu me reparei, aqui do lado de cá as cadeiras estão vazias. Quer dizer, a Direita tem o direito de vir aqui com menos pessoas, ocupar o espaço, sem que a maioria dos trabalhadores possam entrar. Olha isso aqui é uma patifaria, é um teatro, é um show de horrores. Não estou aqui para convencer vocês, não estou aqui para convencer vocês, estou aqui para dizer, porque eu sei que eles não vão responder essa pergunta, viu companheiros. Eles não vão dizer por que eles têm medo, mas eu estou aqui para dizer, eles têm medo de que os trabalhadores se organizem, façam greve, acabem com essa patifaria desse projeto através de luta. Vejam aqui quais são as contradições, porque é muita contradição aqui, é muita mentira. Eu nem preciso me esforçar muito para que vocês percebam. 11 mil trabalhadores da Sabesp devem, e eu acredito que tem vontade de construir uma greve para

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 92 DE 103

defender seus empregos, para defender essa empresa, para defender a água na nossa cidade.

Vamos à luta, companheiros. Obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sra. Biana. Sra. Beatriz, do MTST. (Pausa) Ausente.

Não havendo mais oradores inscritos, está encerrada a outiva do público presente.

Eu chamei por três vezes. Já passou. Foram 16 inscritos contrários e 15 favoráveis.

Portanto, cumprido o acordo com a Oposição, houve mais oradores contrários do que favoráveis.

Não abriremos inscrição ao público favorável para dar procedimento.

Início a palavra chamando a Vereadora Silvia Ferraro.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Vereadora Silvia, V.Exa. não se importa de ceder a palavra? Sra. Beatriz, a senhora tem a palavra. Eu ressalto. Eu tento. Eu só peço à Sra. Beatriz. Eu só vou fazer dois alertas antes, Sra. Beatriz. O primeiro, a senhora pedindo por gentileza que siga o prazo de três minutos. O segundo, alertando aos vereadores que são os próximos inscritos que às três horas, pontualmente, será encerrada a audiência.

Sra. Beatriz, a senhora tem a palavra.

A SRA. BEATRIZ - Boa tarde, povo de luta! Nosso povo está aqui de todas as regiões da cidade de São Paulo para dizer que: para a tristeza e desespero do Sr. Ricardo Nunes não se privatiza uma empresa como a Sabesp da noite para o dia. É impossível fazer isso. E é por isso que a gente só vende o que os outros querem comprar. Mas só vão querer comprar a Sabesp se ela der lucro. E ela só dá lucro se São Paulo estiver junto. Só se São Paulo aceitar fazer parte dessa impostura que é a privatização da Sabesp contra os interesses do povo. Contra a maioria da população que já se manifestou contrariamente a essa proposta. Gostaria de dizer que o MTST está aqui presente. Os trabalhadores da Sabesp estão aqui presentes. Os vereadores de luta estão aqui presentes. Outros partidos de esquerda estão aqui presentes para dizer que a maioria da população é contra a privatização da Sabesp. Mais do que isso, nós temos organizado atos. Atos de rua. Sabe quem vem falar para nós que, também, é a favor da privatização?

Policiais militares, guardas civis metropolitanos. Está todo mundo contra essa privatização. Exceto por um pequeno curral eleitoral de alguns vereadores vendidos da Câmara Municipal de São Paulo. Então, nós estamos aqui para dizer que a Sabesp não será a Enel da água. A Sabesp não será a Enel da água. Nós não vamos permitir que esse discurso privatiza que melhora. A gente não vai permitir que eles aconteçam novamente. A nossa cidade já aprendeu que quando privatiza só piora. Quando a gente quer reclamar para alguém, a empresa não está nem aí para a população. Querendo ou não, com todas as dificuldades, quando tem uma empresa pública, os governantes são responsáveis. E eles sabem que o voto do povo vai falar depois sobre essa insatisfação. Então eles ouvem a população. E é isso, a gente tem que garantir que vai ter controle popular sobre a Sabesp. Controle popular. O povo merece essa consideração. E mais do que isso, eu gostaria de perguntar por que a pressa? Por que a pressa de se passar, vereadores, com tanta agilidade, uma votação que é tão importante? Por que a pressa se o próprio Tribunal de Contas já disse pediu cautela porque não está garantido o interesse da cidade? Por que a pressa se a maior parte da população é contra? Por que a pressa se pontos centrais claramente não foram entendidos por grande parte da população? Sabe por que a pressa? Porque os dias do Sr. Ricardo Nunes na prefeitura estão contados! Os dias do Ricardo Nunes na prefeitura estão contados! E é isso que eles tentam! É por isso que eles tentam passar com tanta rapidez! Mas o povo não vai permitir! Não, a privatização!

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Está encerrada a fala! Sra. Beatriz, eu peço que a senhora fique na tribuna por um minuto. A senhora se dirigiu a estes vereadores como vendidos. Foi isso que a senhora disse. Eu alertei os vereadores desta maneira. Eu estou advertindo a senhora, que a senhora ofendeu os vereadores favoráveis de maneira geral. Fica a hipótese de a senhora retirar ou não o dito, alertando como feito anteriormente tanto favoráveis como contrários, que a senhora responde civil e criminalmente sobre isso. A senhora retira ou não o dito? Especificamente quanto a chamar os vereadores de “vendidos”.

A SRA. BEATRIZ - Eu não citei nenhum nome especificamente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Eu estou dizendo de maneira geral. A

senhora retira ou não?

A SRA. BEATRIZ - Recorre a algumas declarações, não retiro nada.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Então eu tomarei as medidas legais cabíveis contra senhora. Eu já peço que seja registrada a nota taquigráfica da fala dela e enviada ao meu gabinete, porque pessoalmente irei processá-la.

- Manifestação do público.

A SRA. LUANA ALVES - E ela irá ganhar na Justiça!

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Processam como nunca e perdem como sempre. Por isso vamos votar a privatização.

Encerrado os inscritos... Encerrado os inscritos...

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Encerrados os inscritos, passamos aos vereadores. Tem a palavra a Sra. Vereadora Silvia Ferraro. Cada vereador terá o prazo de três minutos. Está aberto o prazo, vereadora. É o público da senhora. A senhora que cuide deles, vereadora.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA - Eu queria começar dizendo que é inaceitável que um sujeito tenha vindo aqui chamar os funcionários da Sabesp de vagabundos. E eu vou dizer também, Presidente, que eu também vou processar o Sr. Lucas Pavanato, que foi quem veio aqui dizer que os funcionários da Sabesp que passaram a noite inteira trabalhando e que são as pessoas que trabalham para gente poder beber água. Água da Sabesp e água da torneira. E ele chamou esses funcionários de vagabundo. Então eu também entro as notas taquigráficas porque eu vou processar o Sr. Lucas Pavanato por ter ofendido os trabalhadores da Sabesp. Queria dizer que é lamentável que a gente tenha iniciado essa audiência pública com a falta de democracia, que não permitiu que os trabalhadores e trabalhadoras que estão lá fora da Câmara pudessem adentrar ao espaço da Câmara que tem várias salas vazias que poderiam servir sim para eles estarem sentados assistindo a audiência pública. Também queria lamentar a falta de democracia que não possibilitou que nós tivéssemos audiências públicas em todas as

regiões da cidade de São Paulo. Nós não tivemos audiência na Zona Leste. Nós não tivemos audiência na Zona Norte. Nós não tivemos audiência na Zona Oeste. Nós não tivemos audiências porque os vereadores estão com pressa. Com pressa do quê? Com pressa de fazer o acordo com o governador Tarcísio e com o prefeito Ricardo Nunes. É uma negociata. Para quê? Para eleitorais. Para poder ter dinheiro em caixa na do Tarcísio. E eu quero dizer para o pessoal aqui da Guarapiranga e da Represa Billings que vocês estão muito enganados. Sabe por que que vocês estão enganados? Porque se não tem tratamento de água e de esgoto na região de vocês a responsabilidade não é da Sabesp. A responsabilidade é a incompetência do prefeito Ricardo Nunes que não faz a regularização e nem a organização das áreas. Isso está aqui na legislação. Existe uma legislação estadual que diz que para poder chegar o tratamento de água nas áreas de mananciais a responsabilidade é de o município regularizar. Então vocês estão sendo enganados por quem falou para vocês virem aqui defender a privatização.

E por último eu queria dizer que se passar a privatização nós do PSOL e do PT iremos sim, recorrer judicialmente porque esse processo aqui não está sendo respeitado. O estudo, pseudo estudo que foi apresentado que a Juíza pediu para pediu. Com todo respeito que eu tenho...

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereadora, por favor, conclua.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Concluo. Por último, esse estudo que foi feito não é um estudo, é opinião do Executivo assinado pelo Secretário Chucre, que eu tenho respeito, mas que não representa um estudo isento e um estudo inédito...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereadora, por favor, conclua.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Representa simplesmente uma opinião da Prefeitura. Então, não é valido, vamos recorrer na Justiça.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Vereadora. Vereadora Silvia, vocês têm processado como nunca e perdido como sempre. Vereador Celso Giannazi.

- Manifestação do público.

O SR. CELSO GIANNAZI – Bom, boa tarde. Boa tarde a todas e todos. Vou cumprimentar aqui os membros da Mesa, mas fazer uma saudação especial, em nome de todos os presentes aqui, aos trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp, que estão aqui presentes, que dedicam suas vidas há décadas à Sabesp, por um serviço público de qualidade no município de São Paulo.

Agora, é impressionante, né, gente? A gente tem que fazer uma reflexão. Acho que mais de 95% das pessoas que estão aqui são pessoas da periferia. É essa a realidade que nós estamos aqui, retratada aqui nesse momento. E, infelizmente, uma parte dessa população não vê que está sendo manipulada. Ela está sendo manipulada pelo Governador Tarcísio, manipulada pelo Prefeito Ricardo Nunes, que abriu mão da autonomia do município, abriu...

- Manifestação do público

O SR. CELSO GIANNAZI – Presidente. Presidente. Presidente. Presidente, ó. Não, Presidente. Aí não vai dar. Aí não vai dar. Aí não vai dar. Aí não vai dar, Presidente. Aí não vai dar.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu vou pedir ao público que respeite o orador.

- Manifestação do público.

O SR. CELSO GIANNAZI – Então, nós estamos falando aqui da realidade que está acontecendo. É de uma ação eleitoreira do Prefeito Ricardo Nunes, que deu de costas para a população de São Paulo aderir nas URAEs, desrespeitando essa Câmara Municipal. Essa Câmara Municipal virou quase que um cartório. Só carimbar o que o Prefeito Ricardo Nunes manda. Inclusive, o projeto que a gente tem aqui para a realização do plebiscito na cidade de São Paulo, o Prefeito Ricardo Nunes deu ordem para que ele não avance na Câmara Municipal.

Mas, gente, eu vou dar uma lida aqui, ó. Eu vou ler um documento. Eu vou ler um documento que diz, olha: “Precisamos privatizar para atrair o capital privado. Precisamos privatizar para universalizar o serviço. Precisamos privatizar para que a população tenha um melhor atendimento.” Isso que está escrito não é no projeto de privatização da Sabesp. É no

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 479

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 97 DE 103

projeto de privatização da energia elétrica nos anos 90. E vocês estão vendo o que aconteceu aqui. Todos vocês estão vendo aqui.

No final dos anos 90, os Governadores aqui, que estavam aqui presentes, quem... Vocês, é só fazer uma pesquisa. Quem era o Governo que estava aqui no estado de São Paulo? Quem privatizou a energia elétrica no estado de São Paulo. E aí, hoje, o Prefeito Ricardo Nunes vai para Brasília dizer que não é boa a privatização da Enel, mas quer fazer da água. Não dá para aceitar que essa cidade for... E outra, todos vocês aqui têm um ente que já morreu, vai morrer, e vocês vão utilizar o serviço funerário da cidade de São Paulo, que o Prefeito Ricardo Nunes privatizou aqui na cidade de São Paulo. E qual que é o resultado da privatização? É de ter que pagar 500 reais para rezar uma missa de despedida do seu ente querido. É isso que vocês têm que entender que vai acontecer.

A população paulistana, a maioria da população paulistana, já decidiu, 61% já decidiu que é contra a privatização da Sabesp. Então, se o Prefeito Ricardo Nunes tivesse um pouquinho de coragem, ele faria, realizaria um plebiscito para ouvir toda a população, para ver se ela quer ou não a privatização.

- Assume a presidência o Sr. Fabio Riva.

O SR. PRESIDENTE (Fabio Riva) – Para concluir, Vereador.

O SR. CELSO GIANNAZI – A privatização só piora a vida das pessoas e da periferia, das pessoas mais pobres. Por isso que a gente tem que parar esse processo. E o Judiciário já disse aqui: não vai aceitar, não vai aceitar.

O SR. PRESIDENTE (Fabio Riva) – Para concluir, Vereador.

O SR. CELSO GIANNAZI – Tem que fazer um estudo, um estudo de impacto orçamentário para dizer se a privatização é boa ou não para a cidade de São Paulo. Não dá para aceitar.

O SR. PRESIDENTE (Fabio Riva) – Para concluir, Vereador.

O SR. CELSO GIANNAZI – Não dá para aceitar que isso, uma cota do Executivo, sirva de um estudo aqui.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 98 DE 103

O SR. PRESIDENTE (Fabio Riva) – Para concluir, Vereador.

- O Sr. Presidente faz soar a campainha.

O SR. CELSO GIANNAZI – Então, não, não, não. Não, a privatização.

- O Sr. Presidente faz soar a campainha.

O SR. PRESIDENTE (Fabio Riva) – Obrigado, obrigado. Próximo orador inscrito, Vereador Alessandro Guedes. Com a palavra, Vereador Alessandro Guedes. Peço silencio à galeria

O SR. ALESSANDRO GUEDES – Bom dia a todos presentes, quero cumprimentar a todos aqui, que estão expressando a sua opinião, nessa importante audiência pública, mas eu queria começar me solidarizando com todos os trabalhadores da Sabesp, que foram ofendidos aqui hoje, e a gente sabe da luta...

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Fabio Riva) – Pessoal, tem orador inscrito, só para respeitar o tempo, por favor.

O SR. ALESSANDRO GUEDES – E a gente sabe da luta que é para poder levar o serviço de qualidade para a torneira das pessoas. E eu sei, como Vereador de periferia que eu sou, e aí eu vou dialogar com a senhora, eu sei o tanto que sofrem as pessoas que não chega água em casa, não chega o esgoto, o saneamento adequado em casa e sofrem demais. Eu sei por que a gente luta todo dia contra isso na cidade de São Paulo para tentar fazer com que uma comunidade, seja uma ocupação de uma área pública, seja uma ocupação de área privada, seja um bairro consolidado, porém não está regularizado, tenha direito básico à água e à energia elétrica, ao saneamento básico, para que a pessoa chegue em casa, como falou aqui, tenha o direito a tomar um banho para descansar. A gente sabe o que é isso, a gente entende o que é isso.

Mas eu queria dizer uma coisa para vocês: do mesmo jeito que a Enel não funciona no bairro de vocês, que é uma comunidade, e vocês sabem que não funciona, a privatização da Sabesp, não está garantido que vocês vão ter o atendimento adequado de que vocês precisam.

Do mesmo jeito que vocês precisam do serviço funerário e vai lá enterrar um ente querido ou participar de um velório de alguém, vocês sentem o desrespeito que está acontecendo lá agora devido à privatização do serviço funerário, a privatização da Sabesp não vai garantir que vocês tenham um serviço de qualidade. O que garante que você tenha um serviço de qualidade é se pegar essa empresa pública e potencializar recursos nela para que atenda a todos os paulistanos. Quem ela já atende do lado de lá e quem ainda não está atendido do lado de cá.

E não é só a Zona Sul, pessoal, é Zona Leste, Zona Oeste, um monte de lugar está nessa situação. Agora, uma coisa vocês precisam entender. Um governo, quando ele pretende privatizar um equipamento público, um serviço público, primeiro ele trabalha para piorar aquele equipamento, aquele atendimento. Para a população ter aquela percepção que está ruim, tem que vender mesmo, tem que passar para a iniciativa privada para melhorar. Isso chama-se sucateamento e é o que está se fazendo na Sabesp hoje também.

A Sabesp e os seus trabalhadores trabalham em condição de sucateamento para a percepção da população ser aquela de que ela precisa ser vendida, ser entregue para a iniciativa privada. E a prova de que isso não está certo e não vai dar certo é a Enel. A Enel já demonstra que não dá certo. O lucro da Enel vai para o bolso do empresário. O lucro da Sabesp tem que ser reinvestido na qualidade do serviço para atender as pessoas que ainda faltam. E aí é uma falha do Governador. Não só desse, de todos que passaram, que não deram condições para a Sabesp atender todo mundo dignamente do jeito que precisa.

Então, nós estamos na resistência, na luta aqui, esperando que esse projeto não passe e no sentido de dialogar com a população, esclarecendo. E só para terminar, Sr. Presidente, o plebiscito que seria o caminho para que a gente pudesse fazer esse debate.

O SR. PRESIDENTE (Fabio Riva) – Obrigado. Com a palavra da Vereadora Elaine do Quilombo. Vereadora, só para tentar dividir, se conseguir fazer dois minutos cada uma, dá tempo de falar a senhora, a Luana e a Luna. Obrigado. Com a palavra a Vereadora Elaine do Quilombo.

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO – Boa tarde, gente. Boa tarde a todas

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 482

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 100 DE 103

as pessoas que estão aqui hoje ouvindo a audiência pública. Eu já participei de inúmeras audiências públicas aqui na Câmara. Nunca vou me sentir chateada por ter gente aqui ouvindo os Parlamentares e as pessoas falando. Acho que isso é a democracia e isso é importante para todo mundo.

Agora, quando a gente fala da privatização da Sabesp, a gente está falando, sim, de outras privatizações que já causaram muitos danos para a população. Eu sou uma Vereadora de Cidade Tiradentes, extremo leste de São Paulo. Minha família foi para a Cidade Tiradentes em 1987. Tenho certeza de que vocês que estão lá no território, na Zona Sul, também chegaram lá há muito tempo. Então, obviamente, a minha família também passou por várias condições, inclusive na minha casa, durante muito tempo, não tinha asfalto, não tinha esgoto, não tinha luz elétrica. Só que a gente precisa entender a pequenez em que a gente coloca esse debate, infelizmente, aqui.

Não estou falando da gente, população, não. Estou falando da pequenez que esta Casa, que a Alesp, fez esse debate da Sabesp. Porque quando a gente está falando, e eu passei por isso também, que a gente não tem a regularização da água, que a gente tem bairros como eu fui, na semana passada, na Cidade Tiradentes, que não tem CEP, a gente está falando de um modelo de gestão que não dá conta de gerir a cidade. A cidade de São Paulo, e o Executivo, hoje, vem aqui, várias vezes, em vários projetos, dizer que não é responsável pela poda de árvore, dizer que não é responsável por tapar buraco. Quer dizer, a cidade de São Paulo, o Executivo, é responsável pelo que, exatamente, hoje? Por asfaltar a rua em ano de eleição? É só isso que a cidade de São Paulo é responsável?

Eu acho um absurdo a gente fazer um debate de um tema tão fundamental com essa pequenez. Eu acho um absurdo a gente tratar de um tema como esse, num desespero, sem passar pelas Comissões que são devidas aqui na Câmara, sem passar por audiências públicas em todos os territórios da cidade, com a imprensa divulgando que dia que vai ser a votação, antes que o Colégio de Líderes debata isso nessa Casa, porque essa pequenez demonstra que essa votação, que essa privatização, tem outros interesses.

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 101 DE 103

O SR. PRESIDENTE (Fabio Riva) – Para concluir, Vereadora.

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO – Não, para concluir, não os interesses do povo. Só para concluir, a gente recebeu uma resposta sobre uma determinação da Justiça de que deveria se entregar um estudo do impacto orçamentário. E a resposta é que não é impacto, que a cidade de São Paulo não vai ter impacto nenhum com a privatização da Sabesp, porque o impacto vai ficar no bolso de quem está lá na periferia pagando uma conta de água mais cara.

O SR. PRESIDENTE (Fabio Riva) – Obrigada, com a palavra a Vereadora Luana Alves. Lembrando que, às 15 horas, impreterivelmente, eu preciso encerrar.

A SRA. LUANA ALVES – Boa tarde a todos os presentes. O meu recado aqui é muito breve. Queria primeiro lamentar a dificuldade para a população acessar esse espaço aqui. É lamentável o que a gente viu no dia de hoje, pessoas trabalhadoras da Sabesp há décadas, gente que tem o direito de estar aqui, se manifestando que não pode entrar. E quem conseguiu se manifestar foi intimidado por membros da Mesa, por Vereadores com ameaça de processo, coisa assim.

Agora eu vou falar uma coisa muito séria para vocês. Teve assessor de Vereador da base do Ricardo Nunes, que veio aqui chamar servidor da Sabesp de vagabundo. E teve intimidação quando a população chamou de vendido quem quer vender a Sabesp. Agora eu vou falar para vocês com toda a certeza em alto e bom som: quem votar por essa privatização é vendido. Está sendo vendido. Me processa também. Sabe por quê? Porque está vendendo o direito do povo de São Paulo.

- Manifestação do público.

A SRA. LUANA ALVES – Eu vou falar. O senhor tem... de terminar de falar. Sabe por quê? Porque em troca do apoio do Tarcísio ao Ricardo Nunes na eleição, está vendendo o direito do povo de ter água de qualidade. Não caiam em mentira. Nenhuma empresa privada está nem aí para a população pobre, está nem aí para a periferia. A conta de água vai subir. Eu vou falar uma coisa para vocês. Cada Vereador que votou a favor desse absurdo vai ter que

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 102 DE 103

prestar conta para a sua população. Não adianta vocês virem aqui achar que vão ter algum tipo de benefício, porque não vão. O que vai acontecer é que a conta vai subir. A gente vai espalhar em cada periferia dessa cidade o nome do Vereador que votou a favor desse crime contra a população de São Paulo. É isso.

- Assume a presidência o Sr. Rubinho Nunes.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigada, Vereadora Luana. Vereadora Luna Zarattini.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Eu queria começar minha fala saudando os trabalhadores da Sabesp que resistem contra essa privatização absurda e ilógica. Essa audiência pública começou com cadeiras vazias, mas com o povo lá fora. E se não fosse a Oposição, a gente não teria garantido a participação do povo aqui. E vamos falar de privatização.

Eu trouxe aqui dois exemplos do que é a privatização que aconteceu no Rio de Janeiro. A privatização da Companhia de Águas teve um aumento de 564% de reclamações no PROCON. A tarifa do Rio de Janeiro Social é 71 vezes mais cara do que a tarifa aqui de São Paulo. E para não dizer o que é a água suja, essa é a água sabor Tarcísio, essa é a água sabor Ricardo Nunes. Quem aqui quer tomar? E é por isso que a gente vai denunciar essa privatização da Sabesp, que em nada vai ajudar o povo. Esse é o maior crime que está acontecendo na nossa cidade. E vamos falar de outras privatizações?

Vamos falar da Enel que está deixando a cidade às escuras. Vamos falar do que é a privatização dos cemitérios? Onze vezes mais caro. Hoje em São Paulo não dá para morrer em paz. São essas as nossas privatizações. Vamos falar da privatização do Metrô, da CPTM? Privatizações que em nada beneficiaram o povo. E é por isso que nós seguiremos aqui lutando, resistindo, nós Vereadores da Oposição, para que não entreguem a nossa cidade, para que não vendam a nossa cidade.

A água é um direito humano, é um direito do povo. E se não chega a água é problema de regularização fundiária. E é da Prefeitura que a gente tem que cobrar e é da Prefeitura que a gente tem que fazer essa luta. Não a privatização da Sabesp e a gente vai seguir nessa luta.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 185

REUNIÃO: 20639 DATA: 02/05/2024 FL: 103 DE 103

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Vereadora Luna, não havendo mais tempo, dou por encerrada a presente audiência pública, agradeço a presença de todos. Mas antes, peço ao público que fique sentado, a todo o público presente que fique sentado. Quero agradecer a Secretária Natália, ao Secretário Chucre, ao Secretário Fabrício Cobra por estarem conosco, a Kiki também aqui presente, muito obrigado a todos. Eu quero, seguindo a orientação da Guarda Civil Metropolitana, nós vamos fazer a saída de forma separada para manter a ordem. Então primeiro o pessoal, a minha esquerda, faz a saída, eu peço que os senhores os conduzam e na sequência os senhores.

Está encerrada a presente audiência pública.